

Relatório de Atividades  
**iBase.2011**



## **INSTITUTO BRASILEIRO DE ANÁLISES SOCIAIS E ECONÔMICAS (IBASE)**

Av. Rio Branco, 124 8º andar Centro  
Rio de Janeiro - RJ  
CEP 20040-916  
Tel.: (21) 2178-9400 Fax: (21) 2178-9402

[secretariageral@ibase.br](mailto:secretariageral@ibase.br)  
[www.ibase.br](http://www.ibase.br)

### **CONSELHO CURADOR**

Sebastião Soares – presidente  
João Guerra – vice-presidente  
Carlos Afonso – 1º secretário  
Nádia Rebouças – 2ª secretária  
Sonia Carvalho – 3ª secretária  
Claudius Ceccon (suplente)  
Cleonice Dias (suplente)  
Carla Rodrigues (suplente)  
Jean-Pierre Leroy (suplente)  
Jorge Romano (suplente)

### **CONSELHO FISCAL**

Jaime Patalano  
Pedro Celestino  
Mário Osava  
Lia Blower (suplente)  
Manuel Lapa e Silva (suplente)  
Celso Japiassu (suplente)

### **DIREÇÃO**

Cândido Grzybowski (diretor-geral)  
Francisco Menezes  
Moema Miranda

### **COORDENAÇÃO**

Antonia Rodrigues  
Augusto Gazir  
Itamar Silva  
Luzmere Demoner  
Nahyda Franca

### **EQUIPE**

Anilsa Ferreira de Alcântara  
Carla Siqueira Campos  
Carlos Bittencourt  
Cosme Elias da Silva  
Elaine Amaral de Mello  
Fernanda Cristina de Carvalho Mello  
Fernanda de Brito Silva  
Gamaliel de Araujo Silva  
Iris Patrícia Batista Caridade  
Isis Reis  
Juliana Santos De Souza  
Manuela Pereira Lima Green  
Maria Elena Rodriguez  
Maria Nakano  
Marina dos Santos Ribeiro  
Natália Mazotte  
Natália Morais Gaspar  
Patricia Lanes Araujo de Souza  
Renata Feno Neves  
Rita Correa Brandão  
Rozi Judith Billo  
Sandra Plaisant Jouan



## ASSOCIADOS E ASSOCIADAS

Adhemar Mineiro  
Agop Kayayan  
Agostinho Guerreiro  
Alberto Ercílio Broch  
Alcione Araújo  
André Spitz  
Antonio Carlos M. Gomes  
Ari Roitmam  
Aristides Junqueira  
Atila Roque  
Beatriz Heredia  
Carla Rodrigues  
Carlos Afonso  
Carlos Frederico Loureiro  
Carlos Plastino  
Celso Japiassu  
Celso Bredariol  
Claudius Ceccon  
Cleonice Dias  
Dom Mauro Morelli  
Eduardo Homem  
Emerson Kapaz  
Emir Sader  
Ervino Schmidt  
Fátima Mello  
Fernando Cardim  
Francisco Pinheiro  
Francisco Whitaker  
Graciela Rodríguez  
Graciela Selaimen  
Guacira Oliveira  
Henri Acselrad  
Isabel Carvalho  
Ivan Daibert  
Ivo Lesbaupin  
Jacira Melo

Jaime Patalano  
Jane Galvão  
Jane Souto  
Jean-Pierre Leroy  
Jether Ramalho  
João Guerra de Castro Monteiro  
Joel Rufino  
Joel Zito  
Jorge Eduardo S. Durão  
Jorge Romano  
José Márcio Camargo  
José Roberto Novaes  
José Sérgio Leite Lopes  
Jurandir Freire Costa  
Jussara Miranda  
Leilah Landim  
Lia Blower  
Lygia Segala  
Lúcia Ribeiro  
Lúcia Xavier  
Luiz Alberto Gómez de Souza  
Luis Carlos Prado  
Luiz Fernando Levy  
Luiz Mário Behnken  
Luiz Pinguelli Rosa  
Maitê Proença  
Manoel Lapa  
Marcelo Lavenère  
Maria Betânia Ávila  
Maria Clara Couto Soares  
Maria da Conceição d'Incao  
Maria Emília Pacheco  
Mario Osava  
Miguel Darcy  
Miguel Pereira  
Moacir Palmeira

Muniz Sodré  
Nádia Rebouças  
Nelson Delgado  
Neuri Rosseto  
Nívia Maria P. de Souza  
Paulo Betti  
Paulo Magalhães  
Paulo Márcio de Mello  
Pedro Celestino  
Pedro Jorge B. Ferreira Lima  
Pedro Luiz Dalcerro  
Plínio de Arruda Sampaio  
Regina Domingues  
Regina Novaes  
Ricardo Rezende  
Rosana Heringer  
Rosilene Alvim  
Rousseau Leão C. Filho  
Rubem César Fernandes  
Sebastião Soares  
Sérgio Ferreira  
Sérgio Pereira Leite  
Sérgio Pizzo  
Silvia Camurça  
Silvio Schneider  
Sônia Carvalho  
Sonia Fleury  
Suely Caldas  
Tadao Takahashi  
Taís Ladeira  
Tânia Pacheco  
Vanilda Paiva  
Wanda Engel  
Wania Sant'Anna  
Zilda Junqueira

# Índice

## **5.** O Ibase em 2011: crise e superação

## **9.** Atividades dos núcleos programáticos

Cidades e territórios	10
Democratização do Estado e da economia	11
Diálogo dos povos e alternativas democráticas à globalização	12
Emancipação social e políticas públicas	13
Política Democrática e Participação Cidadã	14
Ações institucionais	15

## **17.** Atividades em Conselhos

## **18.** Quadro de Compromissos

## **23.** Quadro de Riscos

## **25.** Produções do Ibase

Cartilhas, livros e relatórios	26
Artigos e capítulos de livros	27
Periódicos	28
Sites de projetos, fóruns e redes	28
Sites para consulta, sem atualização de dados	28
Audiovisuais	28
Artigos de opinião em mídia externa	29
Entrevistas para mídia externa	30
Organização de oficinas, seminários, cursos e fóruns	32
Palestras em eventos	36

## **37.** Balanço Social

## **46.** Participação em Redes e Fóruns

## **47.** Parcerias em projetos e ações

## **51.** Fontes de financiamento

## **53.** Siglas e abreviaturas

# O Ibase em 2011: crise e superação

**D**ecididamente, o ano de 2011 vai ficar registrado na história do Ibase como um ano de enorme crise, com graves restrições programáticas e operacionais decorrentes de mudanças na forma de seu financiamento. Mas também como um ano de solidariedade, de criatividade e superação. Passado o momento mais difícil, é possível fazer um balanço de fortalezas e debilidades, fundamental para pensar o futuro institucional.

Não é demais lembrar o tamanho do problema que o Ibase enfrentou em 2011. Foi o ano final de uma parceria institucional de quase 30 anos com a Novib, hoje Oxfam Novib. O Ibase, que celebrou 30 anos em 2011, poderia ter celebrado 30 anos de apoio solidário internacional da sociedade civil holandesa pela Novib. A Oxfam Novib deixa de apoiar diretamente organizações brasileiras e continua conosco como Oxfam Internacional, com escritório em Brasília. Só para dar uma ideia, a Novib representou, até recentemente, algo como 18% a 20% do orçamento do Ibase. Isso sem contar os outros apoios dela, via Ibase, ao processo Fórum Social Mundial, por exemplo, de longe o maior apoio externo que o Fórum recebeu. Acabar tal relação de cooperação, mesmo tendo sido o fim anunciado, é dramático e repercutiu profundamente no Ibase.

Ainda nos resta o generoso apoio institucional da EED, das Igrejas Evangélicas da Alemanha, também fundamental e de longa data. É ainda um esteio, que nos permite respirar acima da superfície da água. Temos um acordo de cooperação com a EED que vai até 2014. Como será depois ainda é incerto, pois o mundo roda também na Alemanha. Aliás, rodou e drasticamente no Canadá com o IDRC, também um parceiro estratégico do Ibase entre 2004 e 2009. O fato é

que a mudança geopolítica no mundo, com países emergentes como o Brasil tendo maior influência, se reflete diretamente na cooperação e, portanto, no modo de nos financiar como organizações da sociedade civil ligadas à cooperação internacional.

A crise nos fez descobrir que o mais importante e estratégico do apoio da cooperação internacional é a autonomia política que ela garante a instituições de cidadania ativa, como o Ibase. Mais do que os importantes recursos financeiros, a cooperação é solidariedade política entre povos, é base para não desistir diante de dificuldades políticas que as situações internas reais criam para organizações militantes, defensoras de direitos humanos e promotoras da cidadania e democracia. Esse fato não esconde as contradições e dificuldades reais da cooperação, ainda mais quando o poder político do país sede da organização cooperante não consegue encobrir o seu lado controlador, conquistador e imperialista.

As mudanças na cooperação internacional e a crise provocada não aconteceram de modo repentino. Não é por erros de visão que o Ibase não soube antecipar a gravidade da crise. Desde 2007, quando foi criado o GPN, Grupo Pedras Negras, por sinal com o apoio da Oxfam Novib, o Ibase vem discutindo com organizações parceiras no Brasil o que fazer e como nos financiar. Ficou claro para os integrantes do GPN que o problema era mais político, do papel e da relevância para a democracia de nossas organizações, do que financeiro, e menos de financiamento. Apesar dos importantes debates havidos e das propostas elaboradas, não conseguimos concretizar soluções. Em 2011, em março, o GPN fez seu seminário de encerramento e propôs se constituir em um consórcio para realizar projetos conjuntos. No seminário, com aproximadamente 50 dirigentes de organizações de cidadania do campo da Abong, foram socializadas as discussões do GPN e, em conjunto, discutidos os desafios que temos pela frente para nos refundar. O documento memória do GPN, sendo finalizado pelo Ibase, vai ser um marco na história recente de organizações de cidadania ativa do Brasil.

Uma das propostas do GPN que mais avançou, mas ainda não concretizada, foi a da constituir um Fundo Autônomo para Apoio Institucional a Organizações de Cidadania Ativa. A proposta foi apresentada ao governo Lula, ainda em 2009, com apoio substancial da Oxfam Novib. Em 2011, já no governo Dilma, recebemos sinalização positiva de que era prioridade do governo constituir o fundo autônomo. O fato é que a iniciativa, por seu ineditismo, esbarra na falta de parâmetros legais e na atual cultura administrativa. Enquanto isto, a crise avançou de forma avassaladora. Para completar o quadro, importa lembrar o contexto em que "ONGs" são criminalizadas, sem se distinguir quem é quem nessa história. Estamos falando de um heterogêneo e contraditório conjunto de mais de 350 mil entidades da sociedade civil classificadas simplificada de ONGs, quando as entidades de defesa de direitos humanos e de promoção da cidadania e democracia não chegam a 300. A corrupção em convênios e contratos com o governo - e existem - são sobretudo de organizações de fachada, criadas por políticos e seus partidos, para terem acesso a recursos públicos. O que nós reivindicamos é uma política republicana, que reconheça a importância para a democracia de organizações cidadãs autônomas.

Esse é o contexto da crise. O bom é que a Abong, finalmente, assumiu seu papel e virou ator ativo no processo de busca de soluções. Mas estamos longe de equacionar o problema. Não adianta chorar e esperar que a cooperação volte. Precisamos nos redefinir, como projeto e como base de financiamento do que fazemos. Aliás, o Brasil virou fonte de cooperação internacional, e esta passa a ser importante questão para nós. Afinal, que Brasil queremos para o mundo? Imperialista e colonial, como é o modelo dominante? Ou um Brasil solidário, mundialista e promotor da igualdade e justiça entre os povos, um Brasil da defesa da solidariedade e da sustentabilidade para o bem viver, de acordo com as ideias que emergiram do Fórum Social Mundial, o seu maior feito como sociedade civil emergente até aqui?

Na busca de soluções de financiamento, o Ibase apostou em parceiras internas junto a governos e empresas estatais. Até aqui, damos com os burros na água com a Prefeitura do Rio de Janeiro, no ambi-

cioso projeto no âmbito do Morar Carioca. Apoiávamos uma proposta participativa e inclusiva que reconhece as favelas do Rio como forma de ser cidade. Perdida a parceria estratégica do IDRC, do Canadá, no inovador projeto de Indicadores da Cidadania, o Ibase acabou construindo uma parceria com a Petrobras para construir uma forma de avaliação e controle na área de influência regional imediata do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj). Tanto em termos de renovação institucional como de sustentabilidade, o Incid - Indicadores da Cidadania, com o apoio da Petrobras, foi o maior e mais importante projeto do Ibase em 2011.

Com o Incid, o Ibase está avançando numa proposta de futuro. Trata-se de inovar com um sistema de indicadores que permite avaliar a qualidade da cidadania ativa, em suas quatro dimensões de direitos: cidadania vivida (qualidade de vida do ponto de vista de direitos e responsabilidades); cidadania garantida (esforço de governos e empresas em promover a cidadania); cidadania percebida (modo de se perceber como detentor de direitos e responsabilidades pelos diferentes sujeitos); e cidadania em ação (a participação, organização e luta por direitos). No ano de 2011, com o fundamental apoio recebido da Petrobras, a proposta do Ibase está sendo desenvolvida metodológica e politicamente tendo como referência os 14 municípios de influência do Comperj (mais de 2,5 milhões de habitantes impactados). Cabe reconhecer que o Incid está segurando literalmente o Ibase. Novas negociações com os Correios e a Secretaria Nacional de Direitos Humanos visam alargar o projeto e tornar o Ibase menos dependente do estratégico apoio da Petrobras.

Em termos de impacto e visibilidade política, o conjunto de atividades do evento "Ibase 30", de 9 de agosto a 20 de setembro de 2011, na Caixa Cultural, merece ser destacado aqui. Foi bom para o Ibase e parceiros lembrar uma história que se iniciou formalmente em 1981, após a Anistia e em pleno processo de redemocratização. O Ibase, como organização de cidadania ativa, materializa a singularidade de uma história que é coletiva. Devido à sua missão e ao papel exercido nestes 30 anos, o Ibase se tornou um sujeito

da democracia brasileira, pelos sonhos e esperanças que levantou, pelas ideias que semeou, pela agenda proposta, pelas campanhas feitas. Num momento de crise, como foi 2011, celebrar tal história foi reencontrar-se, rever o próprio sentido, foi buscar forças e solidariedade para continuar existindo.

As comemorações dos 30 anos do Ibase começaram com um gesto de solidariedade do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que fez a conferência inaugural das atividades no dia 9 de agosto, dia do Ibase, dia em que lembramos a morte do nosso fundador Betinho.

Na Caixa Cultural, com o "Ibase 30", tivemos um mês de conferências, dez no total, a exposição sobre Betinho e o Ibase e uma mostra de filmes.

Além do "Ibase 30", aproximadamente 60 intelectuais e dirigentes ativistas de diversos países se reuniram no Ibase de 9 a 12 de agosto para o Ateliê Internacional "Biocivilização para a Sustentabilidade da Vida e do Planeta", que discutiu perspectivas para a Rio+20.

Cabe destacar a conclusão do projeto de formação em economia solidária e a realização de cinco oficinas de formação, uma em cada região do Brasil, atingindo diretamente 200 formadores e formadoras em economia solidária. Para tais oficinas foi produzido um conjunto de quatro cartilhas de apoio didático. O Ibase reafirmou seu papel de referência nas redes que tratam desse tema. Aliás, o que o Ibase vem acumulando nessa área é contribuição significativa para as reflexões sobre a nova economia, economia da justiça social e ambiental, economia para o bem viver. Essa é um dos temas tratados no ateliê internacional e um desafio para se pensar as bases de outro paradigma civilizatório.

Mesmo com restrições de recursos institucionais, assinalo novas iniciativas em 2011. De um lado, o lançamento, em maio, do Observatório do Pré-sal e da Indústria Extrativa Mineral. Um dos objetivos maiores do observatório é entrar no debate sobre o novo extrativismo, estratégia de desenvolvimento predatório da natureza, que está sendo adotada na América Latina, particularmente no seio de governos de esquerda. No Brasil, além da extração do minério de ferro e das siderúrgicas,

temos a questão fundamental do pré-sal. O que fazer? Nesse debate o Ibase precisa incidir com a discussão sobre sustentabilidade e cidadania.

Também em 2011, com o estratégico apoio da Agência das Igrejas da Noruega (AIN), o Ibase iniciou o projeto “Cidades, mudanças climáticas e ação jovem”. Trata-se de um projeto que alia o que o Ibase mais acumulou nos últimos anos, a questão das cidades e a participação jovem na política, com o emergente tema das mudanças climáticas. Sem dúvida, as dificuldades financeiras institucionais influíram no projeto, mas ele é e continua sendo estratégico para o futuro do Ibase.

Muitas outras atividades continuaram e novas surgiram num ano difícil para o Ibase. Destaco aqui, em primeiro lugar, o projeto Democratização do BNDES, com a Plataforma BNDES, em que o Ibase participa ativamente. Foi um ano de grandes redefinições. Mudou totalmente a equipe interna e foram necessárias medidas de emergência, com a mobilização de consultores externos, para garantir a retomada das iniciativas. O projeto tem se revelado estratégico. As mudanças feitas internamente permitem visualizar boas perspectivas para 2012. Em 2011 cabe destacar o bem-sucedido Encontro Geral da Plataforma BNDES, na Escola Nacional Florestan Fernandes, do MST, em junho.

Outros projetos tiveram continuidade, como os Núcleos de Integração, com apoio de Furnas, e a finalização do projeto Peris, com o apoio da cooperação italiana. Mas as restrições financeiras não permitiram que se fizesse o desejado, mas só o possível. O projeto Liberalização Financeira e Governança Global sofreu também com mudanças na equipe.

Finalmente, apesar de tudo, deu para realizar algumas atividades pontuais impactantes. Em abril, como parte da rede Building Global Democracy, o Ibase coorganizou um evento no Rio, com grande repercussão na mídia. Os integrantes da rede se reuniram num seminário de três dias sob o título “Construindo a Democracia Global”, juntando importantes intelectuais ativistas de vários países, a destacar a presença de lideranças da Primavera Árabe do Egito.

Em dezembro, como parte de um pequeno projeto com apoio da Pão para o Mundo, o Ibase organizou

uma oficina com representantes de organizações da sociedade civil, pesquisadores acadêmicos e gestores de políticas para discutir o documento síntese “Do Fome Zero ao Brasil sem Miséria: aspectos da Seguridade Social no Brasil”. Esse tipo de evento mostra as potencialidades do Ibase como mobilizador de intelectuais e executores de políticas. Tal potencialidade precisa ser melhor utilizada.

Ainda em 2011, o Ibase participou ativamente do Fórum Social Mundial, em Dacar, no Senegal. Foi um Fórum difícil em seu aspecto logístico, mas juntamente com o Grap, o Grupo de Reflexão e Apoio ao Processo Fórum Social Mundial, foi possível organizar importante seminário e começar um processo de definição do mapa de intervenção na Rio+20. Foi na esteira desse processo que o Ibase com o Grap se engajou na realização do Fórum Social Temático “Crise Capitalista, Justiça Social e Ambiental”, recentemente realizado em Porto Alegre (24 a 29 de janeiro de 2012).

Não poderia terminar essa avaliação de 2011 sem registrar a visita de Claudia Warning, em março de 2011, ao Ibase. Num ano de crise, em grande parte pelas mudanças da cooperação internacional, a presença da diretora de programas da EED no Ibase é um gesto significativo de apoio político e solidariedade. Revelou uma aposta da EED no Brasil e nas suas organizações da sociedade civil. Lembro aqui outro gesto, o que a Fase fez pelo Ibase em 2011. O empréstimo financeiro feito em um período particularmente crítico é reconhecido pelo Ibase como de profunda solidariedade e de fortalecimento mútuo do campo de organizações de cidadania ativa.

Enfim, ano difícil, mas, ao seu modo, de surpresas e realizações, apesar de tudo. Precisamos aprender com o que o ano revela de nossas fortalezas e debilidades para pensar o Ibase de amanhã. Não temos ideias claras de nossa identidade, mas sabemos com quem podemos contar, o que já é muito.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 2012.

Cândido Grzybowski  
DIRETOR GERAL DO IBASE



# Atividades dos núcleos programáticos

## Cidades e territórios

Provoca o debate sobre o direito à cidade e implementa projetos para afirmá-lo na prática. O núcleo promove ações afirmativas e discute os efeitos das grandes obras e dos megaeventos para os grupos mais vulneráveis da cidade do Rio de Janeiro.

ATIVIDADE	OBJETIVOS	AÇÕES E RESULTADOS
<b>Cartilha “Cotas Raciais, por que sim?”</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>qualificar o debate sobre as cotas raciais e avançar na discussão sobre o combate ao racismo</li> <li>distribuição para Estados e Municípios brasileiros com particular atenção aos grupos já organizados de vestibulares populares e com o compromisso de levar o debate para dentro das salas de aula</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a falta de financiamento impossibilitou a impressão da quarta edição, mas a cartilha está disponível no site para download; foram 175 acessos de agosto a dezembro de 2011</li> <li>distribuição direta de 600 cartilhas para o movimento de educação popular de Campo Grande, Rio de Janeiro</li> <li>distribuição de 800 cartilhas para Educafro, para professores da rede pública e educadores dos pré-vestibulares coordenados pelo Educafro</li> <li>distribuição de cem cartilhas para integrantes do Movimento Negro</li> </ul>
<b>Núcleos de integração</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>impulsionar o desenvolvimento social e econômico de comunidades e bairros, integrar e dinamizar as relações entre grupos comunitários, poder público local e moradores, para a participação efetiva e a emancipação das regiões</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>revisão e atualização dos três Planos de ação de desenvolvimento local das comunidades do projeto: Jardim Gramacho (RJ), Retiro (ES) e Araçatiba (ES)</li> <li>assessoria aos Fóruns comunitários das três comunidades</li> <li>reuniões com prefeituras para discussão e encaminhamento de demandas dos planos de ação</li> <li>participação nas reuniões da Secretaria de Estado do Meio Ambiente sobre o fim das atividades do Aterro Metropolitano de Jardim Gramacho</li> <li>identificação de demandas e necessidades para o monitoramento e a avaliação do projeto</li> <li>publicação dos três planos de ação</li> <li>levantamento de informações, sistematização de diagnóstico, realização de encontro, organização de fóruns comunitários, definição de grupos de trabalho e diretrizes para planos de ação, e elaboração de relatórios para a implantação de Núcleo de integração em cinco comunidades atingidas pela Usina Hidrelétrica de Baguari (MG), as comunidades Senhora da Penha, Bela Vista, São Sebastião do Baixio, Serraria e Baguari</li> </ul>
<b>Projeto Peris</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>lutar contra a exclusão social da população vulnerável do Rio de Janeiro, especialmente jovens e mulheres de áreas desfavorecidas</li> <li>orientação e formação para o mercado de trabalho, para a geração de emprego e renda, por meio da promoção e do desenvolvimento do cooperativismo e da economia solidária na Cidade de Deus, Santa Marta e Grande Tijuca</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>seis encontros com o Grupo Arteiras da Grande Tijuca sobre os temas: reunião da rede de instituições do Complexo do Borel, saúde da mulher, representação comunitária no Complexo, geração de trabalho e renda, gênero e cidade</li> <li>capacitação com o Grupo Arteiras</li> <li>seminário de encerramento do projeto: diálogo sobre crédito, cooperativismo e trabalho</li> <li>duzentos participantes em ações de orientação e formação para o mercado de trabalho, na Cidade de Deus, Santa Marta e Grande Tijuca</li> </ul>

## Democratização do Estado e da economia

Incentiva, elabora e participa de formas de acompanhamento público e controle social sobre setores econômicos, empresas e conglomerados privados e órgãos de governo, para reduzir as desigualdades sociais e os danos ao meio ambiente.

ATIVIDADE	OBJETIVOS	AÇÕES E RESULTADOS
<b>Democratização do BNDES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• implementação de formas de controle social do BNDES</li> <li>• produção de conhecimento sobre o banco</li> <li>• apoio à Plataforma BNDES</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• organização do Encontro Geral da Plataforma BNDES, realizado em junho, com aprovação de um plano de trabalho</li> <li>• atualização do mapa dos projetos financiados pelo BNDES, com a inserção de informações entre 2008 e 2010</li> <li>• reformulação do site da Plataforma BNDES (<a href="http://www.plataformabndes.org.br">www.plataformabndes.org.br</a>)</li> <li>• edição da revista Democracia Viva (número 46, abril de 2011) com análise sobre desenvolvimento e papel do BNDES (revista disponível no site <a href="http://www.ibase.br">www.ibase.br</a>)</li> <li>• elaboração de subsídio sobre o apoio do BNDES ao setor de mineração e em especial à Vale, para o Encontro dos Atingidos pela Vale</li> </ul>
<b>Liberalização financeira e governança global</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• realizar encontros para municiar as organizações do campo da segurança alimentar sobre o tema</li> <li>• relacionar a desregulamentação financeira à crise de alimentos e demonstrar como as especulações em commodities influenciam na alta e na volatilidade dos preços</li> <li>• acompanhar as discussões do G20 e contribuir para que a sociedade brasileira tenha um peso maior na definição do papel do Brasil no grupo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• construção de uma articulação brasileira e latino-americana</li> <li>• abertura de um canal de diálogo com o governo brasileiro sobre o G20</li> <li>• participação em reuniões do subgrupo formado dentro do Conselho de Segurança Alimentar (Consea) sobre volatilidade dos preços dos alimentos</li> <li>• realização de três encontros de formação. O primeiro sobre liberalização/regulação do mercado de commodities, que se posicionou sobre a segurança alimentar e o mercado de commodities; o segundo sobre o G20, que ajudou na reflexão e no conhecimento sobre o bloco; e o terceiro sobre governança global e o papel do Brasil</li> <li>• realização do seminário “América Latina no G20: construindo estratégias comuns”, com parceiros</li> <li>• realização de encontro em Nova York sobre o interesse da sociedade civil na regulação financeira e na governança global.</li> <li>• participação no Alter Forum, em Nice (França), evento que precedeu o encontro do G20 no fim de 2011</li> <li>• realização com parceiros da oficina “A arquitetura financeira regional frente ao sistema financeiro internacional desregulado”</li> <li>• duas reuniões sobre a passagem da presidência do G20 para o México em junho de 2012 e a importância de se criar uma coalizão latino-americana</li> </ul>

## Diálogo dos povos e alternativas democráticas à globalização

Tem três linhas de atuação: controle da indústria extrativista, direitos humanos e o projeto Diálogo dos Povos, que conta com mais de 50 entidades e movimentos, principalmente da América Latina e África.

ATIVIDADE	OBJETIVOS	AÇÕES E RESULTADOS
<b>Diálogo dos povos: relações Sul-Sul e uma nova agenda global</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ampliar e fortalecer os vínculos entre lutas sociais na América Latina e na África, desenvolvendo uma agenda comum de debates e ações</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• contribuição para a participação de líderes rurais, indígenas, feministas, ambientalistas e outros movimentos sociais da África e da América Latina em processos como o Fórum Social Mundial, a COP 17 e a preparação para a Rio + 20</li> <li>• seminário de preparação para a COP 17 e para o processo da Rio + 20, em Durban, na África do Sul</li> <li>• realização da Assembleia das Mulheres Rurais, durante a COP 17, com a presença de mais de 700 mulheres rurais, especialmente da África, mas também da América Latina</li> <li>• Projeto de Cooperação Sementes Crioulas, com parceiros</li> </ul>
<b>Observatório do pré-sal e da indústria extrativa mineral</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• constituir uma rede de parceiros sobre o tema</li> <li>• produzir e divulgar informações sobre empreendimentos</li> <li>• incentivar formas de controle social dessas empresas e negócios de extração</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• consolidação do website juntos aos pesquisadores da temática</li> <li>• ampliação da rede do Observatório</li> <li>• lançamento dos “Cadernos do Observatório do Pré-sal”</li> <li>• ao todo 10.415 pessoas acessaram o site de 1º de setembro de 2011 até 25 de fevereiro de 2012</li> <li>• realização de atividades no Fórum Social Temático, em Porto Alegre, em janeiro de 2012, que reuniu 200 pessoas</li> </ul>

## Emancipação social e políticas públicas

Influencia no debate sobre direitos e democracia, monitora e incide em políticas públicas sobre juventude, economia solidária e segurança alimentar e nutricional, além de formular e executar iniciativas originais nessas áreas.

ATIVIDADE	OBJETIVOS	AÇÕES E RESULTADOS
<b>Pesquisa “Agricultura familiar, alimentação escolar e a realização do direito humano à alimentação adequada”</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>identificar as potencialidades e as dificuldades dos agricultores e fornecedores do PNAE</li> <li>avaliar pesquisas do governo</li> <li>realização de grupos focais e entrevistas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>realização de 15 grupos focais com agricultores e agricultoras</li> <li>entrevistas semiestruturadas com 60 pessoas</li> <li>pesquisa e diagnóstico</li> </ul>
<b>Cidade, mudanças climáticas e ação jovem</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>incentivar a mobilização de jovens em torno do direito à cidade, desenvolvimento e mudanças climáticas</li> <li>favorecer o encontro e a troca entre jovens de diferentes territórios do Rio de Janeiro</li> <li>formação, produção de informações e fortalecimento de redes juvenis</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>realização de três oficinas para o levantamento de temas do diagnóstico socioambiental dos territórios</li> <li>filmagem com jovens dos territórios para diagnóstico socioambiental</li> <li>realização de cinco grupos focais com jovens moradores dos dois territórios.</li> <li>realização de oficinas para a construção de uma metodologia participativa com mapa</li> <li>realização de debate com jovens</li> <li>realização de encontros de intercâmbio entre jovens noruegueses e brasileiros</li> <li>participação nos dois encontros de ONGs parceiras da AIN</li> </ul>
<b>Estratégia de formação em economia solidária</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>capacitar formadores regionais em economia solidária</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>realização de cinco oficinas regionais em parceria com os Centros de Formação em Economia Solidária</li> <li>elaboração de forma coletiva de quatro cartilhas e um vídeo para serem usados nas oficinas</li> </ul>
<b>Assessoria ao grupo Arteiras</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>capacitação e fortalecimento das mulheres na rede de economia solidária</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>consolidação de local de debate conhecido e frequentado por grupos de economia solidária da cidade</li> <li>reconhecimento das Arteiras como grupo de economia solidária fluminense e brasileiro</li> <li>mobilização para a replicação da experiência</li> <li>formação de cem mulheres em economia solidária</li> </ul>

## Política Democrática e Participação Cidadã

Baseado na experiência acumulada pelo Ibase ao longo da sua existência, o núcleo visa articular ações e propostas que alimentem a cultura cidadã de direitos, desenvolvam o tecido associativo e fortaleçam a capacidade de incidência da cidadania na democratização da sociedade e na sua sustentabilidade socioambiental. O pressuposto do Ibase é que a cidadania ativa qualifica as relações e processos instituintes e constituintes da democracia, tanto no coração da sociedade civil, como no poder, nos órgãos e políticas públicas e, também, na própria economia, atores e empresas. A cidadania ativa é expressão de conquista de emancipação social pelos diferentes sujeitos coletivos em situação subalterna, de desigualdade e exclusão social. A proposta é contribuir com indicadores e análises, argumentos e propostas de, com e para a cidadania ativa, para assim ampliar a participação cidadã na política e na economia, dar voz, identidade e poder a sujeitos coletivos historicamente excluídos dos direitos da cidadania.

ATIVIDADE	OBJETIVOS	AÇÕES E RESULTADOS
<b>Indicadores da Cidadania (Incid)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>desenvolver um sistema de indicadores para monitorar a qualidade da cidadania em 14 municípios fluminenses</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>primeira versão do documento de referência do sistema dos indicadores</li> <li>estratégia de mobilização dos atores locais</li> <li>identidade visual do projeto</li> <li>plano básico de comunicação</li> <li>1º Seminário sobre o Incid, em Itaboraí, com a presença de 143 representantes de 13 dos 14 municípios do projeto</li> </ul>

## Ações Institucionais

As ações institucionais são desenvolvidas pela Direção, com o apoio principalmente dos núcleos de gestão, administração, comunicação e secretaria-geral.

ATIVIDADE	OBJETIVOS	AÇÕES E RESULTADOS
<b>Ibase 30</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• comemorar os 30 anos do Ibase de forma pública</li> <li>• divulgar o Ibase, as suas ideias, história e trabalho</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• organização do evento Ibase 30, que contou com exposição “Betinho e o Ibase”, do ciclo de conferências “Cidadania e...” e da mostra “Cinema é política”, realizadas no período de 9 de agosto a 18 de setembro 2011, na Caixa Cultural Almirante Barroso, no Rio de Janeiro</li> <li>• participação do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva na abertura do evento</li> <li>• lançamento de carimbo comemorativo dos 30 anos do Ibase pelos Correios</li> </ul>
<b>Ateliê Internacional Biocivilização para a Sustentabilidade da Vida e do Planeta</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• contribuir com a reflexão sobre e para a conferência Rio + 20, da ONU, em 2012</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• participação de pesquisadores e ativistas de diversos países e elaboração coletiva de documento final</li> </ul>
<b>Amigos do Ibase</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• integrar parceiros, associados, colaboradores, doadores e pessoas identificadas com o Ibase de maneira geral</li> <li>• estabelecer uma comunicação eficiente entre o Ibase e o seu público</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• envolver os Amigos nas atividades do evento “Ibase 30”</li> </ul>
<b>Apoio a Organizações de Cidadania Ativa (Aoca)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• a Aoca é uma organização da sociedade civil de interesse público (oscip), criada para mobilizar recursos para projetos de cidadania ativa, como o Ibase</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• o pedido de registro ao Ministério da Justiça teve um parecer desfavorável. Houve um recurso e, no início de 2012, o ministério reconheceu a pertinência e aprovou o pedido.</li> </ul>
<b>Fórum Social Temático sobre a Rio + 20 e processo preparatório para a Cúpula dos Povos na Rio + 20</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• influenciar as discussões e as decisões da conferência das Nações Unidas em 2012</li> <li>• mobilizar a sociedade civil para o debate e a afirmação da necessidade de um novo paradigma civilizatório</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• participação via Grupo de Apoio e Reflexão ao Processo Fórum Social Mundial (Grap) das discussões e da organização do Fórum Social (janeiro de 2012) e da Cúpula dos Povos (junho de 2012)</li> <li>• integração no processo do Fórum Social Temático de todos os principais movimentos sociais do Brasil (Via Campesina, movimento negro, mídia livre, cultura digital, mulheres, juventudes, ambientalistas, indígenas, entre outros) e importantes movimentos internacionais.</li> <li>• organização no Fórum de debate com a presidenta Dilma Rousseff e 90 lideranças da sociedade civil</li> <li>• organização de ato público durante o Fórum, em Porto Alegre, com a presidenta e sete ministros. Participaram 7 mil pessoas</li> </ul>

ATIVIDADE	OBJETIVOS	AÇÕES E RESULTADOS
<b>Grupo Pedras Negras (GPN)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• rede de organizações de cidadania ativa para debater e pensar em soluções para a sustentabilidade política e financeira dessas entidades</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• realização de seminário de encerramento de atividades, chamado “Identidade, relevância e perspectivas do campo de organizações de cidadania ativa do Brasil”, em março. 50 lideranças foram reunidas</li> <li>• organização de publicação dos anais dos debates e resultados do GPN</li> <li>• continuidade das negociações sobre a iniciativa do GPN, de criar fundo autônomo para as organizações de cidadania ativa, diálogo agora de responsabilidade do Fundo Brasil de Direitos Humanos e da Associação Brasileira de ONGs (Abong)</li> </ul>
<b>Participação no projeto Building Global Democracy</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• rede internacional para estudo e discussão sobre temas globais e governança democrática</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• organização e realização do seminário “Incluindo os excluídos na política global”, em abril, no Rio de Janeiro.</li> </ul>
<b>Do plano Fome Zero ao plano Brasil sem Miséria: elementos da Seguridade Social no Brasil</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• um estudo que analisa a construção da Seguridade Social no Brasil, com ênfase para os planos Fome Zero e Brasil sem Miséria</li> <li>• busca atingir gestores e atores sociais de outros países, especialmente África e Ásia, e também público brasileiro envolvido com a temática</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• entrevistas com gestores públicos e pesquisadores</li> <li>• levantamento e registro bibliográfico</li> <li>• oficina com especialistas para o debate sobre os resultados do estudo</li> <li>• relatório final</li> </ul>
<b>Democracia Viva</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• revista semestral editada pelo Ibase, de veiculação impressa e online, para divulgar e debater temas locais e globais relacionados à instituição</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• a revista ganhou uma edição digital</li> <li>• a revista passou por uma reforma gráfica</li> <li>• o número 46 da revista trouxe o especial: “Desenvolvimento pra quê”; e o número 47, um especial sobre os 30 anos do Ibase</li> <li>• cerca de 5.000 edições impressas de cada número foram distribuídas pelos Correios para pessoas que se cadastram junto ao Ibase para recebê-las; e a edição digital da 46 teve 1.229 visitas, e a 47, 1.937 visitas</li> </ul>
<b>Ibase na Internet</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• o site institucional/Agência Ibase e as redes sociais do Ibase reúnem e divulgam na internet informações sobre o Ibase e sobre as áreas em que o Ibase atua</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• o site institucional sofreu uma reformulação visual e editorial radicais e passou a ser alimentado e atualizado de forma mais intensa</li> <li>• preparação do site Canal Ibase, um site de notícias e debate público, cujo conceito vai além do da Agência Ibase. A ideia é ter uma rede de informações em que os mais diversos atores colaborem com o site</li> <li>• criação e consolidação das redes sociais do Ibase</li> </ul>
<b>Desenvolvimento institucional</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• capacitação para a elaboração de projetos</li> <li>• formulação e implementação de metodologias para a integração de projetos e núcleos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• oficina de dois dias de capacitação para elaboração de projetos para todo o Ibase</li> </ul>



# Atividades em Conselhos

## **Conselho Nacional de Segurança Alimentar (CONSEA)**

- organização e participação e da IV Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, realizada em Salvador, BA, em dezembro de 2011.

## **Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional do Rio de Janeiro – CONSEA/RJ**

- participação em reuniões para acompanhamento da regulamentação da Lei Orgânica que criou o SISAN, da publicação da regulamentação da LOSAN/RJ e das propostas para o fortalecimento e gestão do Conselho.

## **Conselho Nacional de Juventude (CONJUVE)**

- participação em reuniões ordinárias do Conjuve e preparação da Conferência Nacional e da Conferência Estadual de Políticas Públicas de Juventude.
- participação no GT de metodologia na 1ª Conferência Carioca de Juventude
- participação no Grupo de Trabalho de Direito ao Território e na equipe de sistematização na 2ª Conferência Nacional de Juventude, realizada em dezembro de 2012.
- Fórum de Juventudes do Rio de Janeiro.

## **Conselho Brasileiro do Mercosul Social e Participativo**

## **Conselho Estadual de Defesa dos Direitos Humanos do Rio de Janeiro**

# Quadro de Compromissos

NÚCLEO PROGRAMÁTICO	OBJETIVO	INDICADORES	RESULTADOS	OBSERVAÇÕES
Emancipação Social e Políticas Públicas	As políticas públicas de nível local, regional e nacional são influenciadas pelos atores para a criação de um contexto mais favorável a um desenvolvimento democrático sustentável.	1. Em 20 casos (experiências de atores sociais organizados e espaços de intervenção coletivos, tais como fóruns, redes, conselhos e grupos organizados) analisados a partir de pesquisas, mapeamentos e diagnósticos realizados foram incididos na formulação, implementação, avaliação ou monitoramento de políticas públicas.	<p><b>a. Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional: Pesquisa Agricultura familiar, alimentação escolar e a realização do direito humano à alimentação adequada</b> Realização de 15 grupos focais com agricultores/ familiares/camponeses.</p> <p><b>b. Cidade, mudanças climáticas e ação jovem</b> Realização de cinco grupos focais com jovens (estudantes, universitários, trabalhadores, deficientes, LGBT,) moradores de Santa Marta e Campo Grande, no Rio de Janeiro.</p> <p><b>c. Estratégia de formação em economia solidária</b> Realização de 5 oficinas regionais (Centro-Oeste, Sudeste, Sul, Norte e Nordeste) com base no sistema Cirandas.</p>	<p><b>Projeto Estratégia de formação em economia solidária</b> Elaboração de forma coletiva de quatro cartilhas (mil exemplares de cada) e um vídeo (300 cópias) para serem usados em oficinas, que atingiram em 2011 diretamente 200 pessoas e indiretamente no mínimo mil empreendimentos nas cinco regiões brasileiras. O projeto contou com parceria do Ministério do Trabalho pela Senaes.</p>
		2. A partir das atividades de formação realizadas, pelo menos 50 % das pessoas que participaram passaram a atuar de forma qualificada em processos de participação, articulação e lobby no contexto da luta por direitos.	<p><b>a. Cidade, mudanças climáticas e ação jovem</b> Os jovens capacitados realizaram um diagnóstico socioambiental dos 2 territórios, documentando em vídeo e produziram um mapa com aspectos e marcos relevantes para as suas vidas nesses bairros.</p> <p><b>b. Estratégia de formação em economia solidária</b> Cada participante saiu com o compromisso de habilitar 10 empreendimentos no uso do Cirandas (O Cirandas é uma iniciativa do FBES que tem como objetivo oferecer ferramentas na internet para promover a articulação econômica, social e política de quem atua ou vive da Economia Solidária).</p> <p><b>c. Arteiras: Fortalecimento do Trabalho das Mulheres na Rede de Economia Solidária e Implementação de novos programas de capacitação</b> Cerca de 100 mulheres sensibilizadas e fortalecidas na capacidade de mobilizar e formar novos grupos no campo da economia solidária.</p>	

# Quadro de Compromissos

## (cont.)

NÚCLEO PROGRAMÁTICO	OBJETIVO	INDICADORES	RESULTADOS	OBSERVAÇÕES
Democratização do Estado e da Economia	A estratégia, dimensão e os impactos sociais e ecológicos do apoio com recursos públicos recebido pelos atores econômicos privados são conhecidas publicamente e incididas pelos atores da sociedade civil organizada.	1. O BNDES publica regularmente dados sobre todos os projetos privados de sua carteira de crédito, consolidando uma política de informação marcada pela transparência.	<p><b>a. Democratização do BNDES</b></p> <p>O Banco publica desde 2008 dados sobre financiamento em sua carteira de crédito, mas as informações não são completas em termos de uma política de informação marcada pela transparência.</p> <p>A partir dos dados publicados, o projeto construiu um “Mapa Interativo de Projetos Apoiados pelo BNDES” (atualizado até o ano de 2010). Diversos empreendimentos financiados pelo BNDES, em setores como mineração, siderurgia, etanol, hidrelétricas, entre outros, causam impactos negativos para as populações dos territórios afetados. Esta ferramenta ajuda a dimensionar o conjunto de problemas e pressiona para que o banco reveja seus critérios ao liberar certos financiamentos.</p>	<p>O projeto democratização do BNDES teve uma grande mudança com a saída de seu coordenador e parte da equipe, o que implicou em atraso em algumas atividades. Neste programa o Ibase também desenvolveu outros projetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Liberalização financeira e governança global. Em 2011, o objetivo do projeto foi o posicionamento e atuação do governo brasileiro no G-20, com a realização de 3 encontros de formação, em parceria com Rebrip e Rede Brasil.</li> </ul>
		2. Em 6 casos concretos atores sociais atingidos por grandes projetos apoiados pelo BNDES desenvolveram atividades de incidência se utilizando das informações disponibilizadas.	<p><b>a. Plataforma BNDES</b></p> <p>Organizações e movimentos sociais divulgam, mobilizam e convocam a sociedade para a construção de um novo modelo de desenvolvimento, centrado na busca de condições dignas de vida, respeitando a sustentabilidade ambiental.</p> <p>Produção de um texto de análise sobre o apoio do BNDES ao setor de mineração, a pedido dos organizadores do II Encontro de Atingidos pela Vale, realizado em 2011.</p>	<p>Controle Social e debate público sobre indústrias extrativistas, com a elaboração de um dossiê sobre os processos de licenciamento do Comperj e da TK-CSA, o lançamento do Observatório do Pré-sal para controle social das indústrias extrativistas no Brasil, em setembro de 2011, e o lançamento do vídeo “Desenvolvimento a ferro e fogo” – Vídeo sobre a TKCSA em Santa Cruz.</p>

# Quadro de Compromissos

## (cont.)

NÚCLEO PROGRAMÁTICO	OBJETIVO	INDICADORES	RESULTADOS	OBSERVAÇÕES						
<b>Cidades e Territórios</b>	Mecanismos de participação popular são aprimorados na perspectiva da transparência e controle social das políticas públicas por parte da sociedade civil organizada em cidades e territórios.	1. Em 8 casos de bairros/ territórios foram constituídos fóruns e espaços comunitários de formulação e discussão de demandas e políticas locais.	<p><b>a. Núcleos de Integração - Proposta de Fomento ao Desenvolvimento Local de Base Comunitária</b> Revisão, atualização e lançamento dos Planos de Ação, em parceria com fóruns comunitários locais (Jardim Gramacho-RJ, Retiro-ES e Araçatiba-ES).</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>JARDIM GRAMACHO</th> <th>RETIRO</th> <th>ARAÇATIBA-ES</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td><b>Nº de pessoas beneficiadas:</b> 20.000 moradores da Comunidade. Diretamente, cerca de 3.000 moradores que vivem em torno da atividade de catação de material reciclável</td> <td><b>Nº de pessoas beneficiadas:</b> 280 moradores da Comunidade. <b>Nº de entidades beneficiadas:</b> 22 instituições participantes do Fórum Comunitário de Retiro- FCR</td> <td><b>Nº de pessoas beneficiadas:</b> 800 moradores da Comunidade <b>Nº de entidades beneficiadas:</b> 14 instituições participantes do Fórum Comunitário de Araçatiba-FCA</td> </tr> </tbody> </table> <p><b>b. PerisPercorsi di inserimento sociale e lavorativo di giovani e donne della municipalità di Rio de Janeiro/ Formas de inserção social e laboral de jovens e mulheres do Rio de Janeiro</b> O conjunto de atividades realizadas priorizou mulheres das comunidades Santa Marta, Cidade de Deus e Grande Tijuca. Beneficiando 280 mulheres e 25 homens.</p> <p><b>c. Desenvolvimento Comunitário de Baguari, sobre comunidades atingidas por Hidrelétricas</b> Os Fóruns constituídos nas cinco comunidades definiram coletivamente, através dos Grupos de Trabalhos, as prioridades de propostas e diretrizes para o desenvolvimento dos Planos de Ação. Foram mobilizados 280 pessoas, entre moradores, autoridades municipais e representantes de instituições que participaram dos encontros de integração comunitária e na criação dos fóruns comunitários.</p>	JARDIM GRAMACHO	RETIRO	ARAÇATIBA-ES	<b>Nº de pessoas beneficiadas:</b> 20.000 moradores da Comunidade. Diretamente, cerca de 3.000 moradores que vivem em torno da atividade de catação de material reciclável	<b>Nº de pessoas beneficiadas:</b> 280 moradores da Comunidade. <b>Nº de entidades beneficiadas:</b> 22 instituições participantes do Fórum Comunitário de Retiro- FCR	<b>Nº de pessoas beneficiadas:</b> 800 moradores da Comunidade <b>Nº de entidades beneficiadas:</b> 14 instituições participantes do Fórum Comunitário de Araçatiba-FCA	<p>O Ibase apresentou uma proposta para a Secretaria Municipal de Habitação dentro do projeto Morar Carioca, tendo como foco a cidade do Rio de Janeiro e a intervenção pública do projeto, para estimular a participação e facilitar o controle social pela cidadania das mudanças desencadeadas no território urbano para a plena integração das favelas à cidade.</p> <p>O Projeto de Desenvolvimento Comunitário de Baguari, sobre comunidades atingidas por Hidrelétricas, desenvolvido em parceria com a Fundação Bento Rubião, com financiamento de Furnas, Centrais Elétricas sofreu atraso por conta das limitações financeiras.</p>
JARDIM GRAMACHO	RETIRO	ARAÇATIBA-ES								
<b>Nº de pessoas beneficiadas:</b> 20.000 moradores da Comunidade. Diretamente, cerca de 3.000 moradores que vivem em torno da atividade de catação de material reciclável	<b>Nº de pessoas beneficiadas:</b> 280 moradores da Comunidade. <b>Nº de entidades beneficiadas:</b> 22 instituições participantes do Fórum Comunitário de Retiro- FCR	<b>Nº de pessoas beneficiadas:</b> 800 moradores da Comunidade <b>Nº de entidades beneficiadas:</b> 14 instituições participantes do Fórum Comunitário de Araçatiba-FCA								

# Quadro de Compromissos

## (cont.)

NÚCLEO PROGRAMÁTICO	OBJETIVO	INDICADORES	RESULTADOS	OBSERVAÇÕES
<b>Cidades e Territórios (cont.)</b>	Mecanismos de participação popular são aprimorados na perspectiva da transparência e controle social das políticas públicas por parte da sociedade civil organizada em cidades e territórios.	<p>2. Em 5 casos de projetos de intervenção urbana decorrentes dos megaeventos são contempladas reivindicações dos atores sociais.</p>	O Ibase em 2011 acompanhou o debate virtual na Rede de Megaeventos – REME e, de forma presencial, as reuniões do Comitê Popular da Copa e Olimpíadas.	
<b>Política Democrática e Participação Cidadã</b>	Organizações da sociedade civil organizada dispõem em de um novo instrumento (Indicadores da Cidadania) para tornar mais efetivos os processos de participação e ampliação de direitos.	<p>1. Ao menos 50 organizações da sociedade civil utilizam os Indicadores da Cidadania em seus trabalhos com sucesso.</p>	<p><b>a. Construção de Sistema de Indicadores para monitoramento de impactos socioambientais</b> Nº de pessoas beneficiadas: população moradora dos 14 municípios contemplados pela proposta, cerca de 2.800.000 habitantes, representando 17% da população do Estado do Rio de Janeiro.</p>	O Ibase recebeu a visita da Ministra da Secretaria dos Direitos Humanos para estudar possibilidades de apoio à iniciativa do Ibase de criar um sistema de indicadores de cidades com base nos direitos humanos.
		<p>2. Indicadores da Cidadania são incorporados no debate sobre políticas públicas e reforma política no Brasil.</p>	<p><b>a. Realização do 1º Seminário do Incid (em dezembro) para apresentação da proposta de indicadores, com 143 representantes de 13 dos 14 municípios, com 170 participantes</b> O sistema de indicadores de cidadania estará disponível, no final do 1º ano do projeto agosto/setembro 2012).</p>	Como parte da celebração dos 30 Anos do Ibase, foi realizado o ciclo de 10 conferências “Cidadania e...”, com a participação de mais de 500 pessoas.

# Quadro de Compromissos

## (cont.)

NÚCLEO PROGRAMÁTICO	OBJETIVO	INDICADORES	RESULTADOS	OBSERVAÇÕES
<p><b>Diálogo dos Povos e Alternativas Democráticas à Globalização</b></p>	<p>Os vínculos entre lutas sociais na América Latina e na África são ampliados e fortalecidos, desenvolvendo uma agenda comum de debates e ações</p>	<p><b>1.</b> Pelo menos 10 redes/ fóruns/coletivos de cada região (África e América Latina) de camponeses, indígenas, ambientalistas e outros movimentos sociais participando ativamente das atividades de cooperação Sul-Sul, anualmente</p>	<p><b>a.</b> Seminário de Preparação para a Cop 17 e para o processo Rumo à Rio + 20, Durban.</p> <p><b>b.</b> Realização em parceria com TCOE (África do Sul) de atividades preparatórias para a participação na COP 17, em Durban na África do Sul.</p> <p><b>c.</b> Assembleia de mulheres rurais realizada durante a COP 17, em Durban na África do Sul, com a participação de 700 mulheres rurais (África e América Latina).</p> <p><b>d.</b> Negociação do projeto de Cooperação Sementes Crioulas - implementado pela Agência Brasileira de Cooperação e pela Secretaria Geral da Presidência, em parceria com o Ibase, MMC e MCP no Brasil, TCOE na África do Sul e UNAC em Moçambique.</p>	<p>As iniciativas ao longo de 2011 enfrentaram fortes limitações de recursos, mas não deixaram de ser realizadas, dado o amadurecimento dos vínculos já estabelecidos.</p>
		<p><b>2.</b> Nas atividades específicas do Ibase relacionadas ao FSM e outros grandes eventos, pelo menos 30 entidades parceiras de atuação mundial envolvidas diretamente</p>	<p><b>a.</b> Como membro do Grap o Ibase participa ativamente do processo do Fórum Social Mundial através das Comissões e do Conselho Internacional. Em 2011, especialmente no Brasil, a dinâmica do Fórum esteve coordenada com o processo preparatório para a Rio + 20, no qual destaca-se a realização um Fórum Social Temático, em janeiro de 2012, em Porto Alegre, com mais de 60 mil participantes.</p> <p>No Fórum Social Temático o Ibase organizou o GT Ética e o Debate sobre o Impacto do Petrolífero, com mais de 120 participantes.</p> <p><b>b.</b> Realização do Ateliê Biocivilização para a Sustentabilidade da Vida e do Planeta, Ateliê Internacional em vistas da Conferência Rio + 20, com convidados nacionais e internacionais, de 10 a 12 de agosto, durante as comemorações dos 30 Anos do Ibase. Participaram 58 pessoas</p>	

# Quadro de Riscos

RISCOS PRINCIPAIS	MEDIDAS PREVENTIVAS	ANÁLISES DOS RISCOS E AÇÕES DESENVOLVIDAS
<p><b>Mudanças na correlação de forças políticas no Brasil, com menos espaço para a participação da sociedade civil organizada.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Baixa probabilidade</b></li> <li>• <b>Grande impacto</b></li> </ul>	<p>Passado o processo eleitoral de 2010 e mantida a correlação de forças políticas mais aberta à participação social, o risco praticamente não existe. O Ibase precisa ficar atento aos movimentos da sociedade civil diante do novo governo e do novo Congresso Nacional.</p>	<p>O quadro de correlação de forças políticas não se alterou. A sociedade civil continua fragmentada e com fraca capacidade de mobilização. Isto explica a baixa participação cidadã e política e o aumento de denúncias e criminalização amplo das entidades da sociedade civil.</p> <p>A realização da série de atividades do mês Ibase 30 Anos, foi um esforço para o enfrentamento</p> <p>O impacto foi médio.</p>
<p><b>A crise mundial, em suas múltiplas faces, se aprofunda.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Alta probabilidade</b></li> <li>• <b>Médio impacto</b></li> </ul>	<p>As formas variadas da crise, a divisão entre governos sobre que políticas implementar e sobre mudanças na estrutura de poder mundial podem levar ao imobilismo, descoordenação e/ou tensões. Para fazer frente a isso, será necessária a articulação de coalizões internacionais de movimentos e organizações sociais.</p> <p>O Ibase tem que usar mais a sua legitimidade e a sua capacidade convocatória, além de espaços como o Fórum Social Mundial e o Diálogo dos Povos, para transformar um risco em oportunidades para novas e impactantes iniciativas cidadãs.</p>	<p>A crise se agravou com seu epicentro nos países desenvolvidos, especialmente na Europa. O seu impacto passou de médio para grande. Inclusive para países emergentes como o Brasil.</p> <p>O G20 está se revelando incapaz de dar conta da realidade geopolítica mundial. Esse quadro, por um lado, gerou movimentos de indignação “ocupay” de jovens no Chile, a Primavera Árabe, mas que ainda não formaram uma coalisão.</p> <p>Apesar de ter sido a principal expressão crítica da globalização neoliberal capitalista, apontando sua insustentabilidade e a possibilidade de outro mundo, o processo FSM não está sendo catalisador de uma expressão da cidadania neste momento de crise.</p>
<p><b>O processo de refundação do Ibase não consegue ser levado adiante.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Média probabilidade</b></li> <li>• <b>Grande impacto</b></li> </ul>	<p>A refundação será monitorada pela direção, com grande envolvimento do Conselho Curador. O Ibase deve definir claramente prioridades programáticas e organizacionais, com engajamento de toda a instituição.</p>	<p>O processo de refundação vem sofrendo com o impacto da crise financeira e precisa ser ajustado,</p>

# Quadro de Riscos

## (cont.)

RISCOS PRINCIPAIS	MEDIDAS PREVENTIVAS	ANÁLISES DOS RISCOS E AÇÕES DESENVOLVIDAS
<p><b>Aprofundamento da crise de financiamento do Ibase e de organizações de cidadania ativa em geral.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Alta probabilidade</b></li> <li>• <b>Grande impacto</b></li> </ul>	<p>Via o GPN, o Ibase deve continuar as negociações com o governo brasileiro para a constituição de um fundo autônomo e de medidas emergenciais em prol das organizações da Abong. Deve também viabilizar a recém-criada Aoca como oscip, para mobilizar recursos especialmente públicos, em parceria com governos. Por intermédio da Abong, deve apoiar a busca de um marco legal e uma política de Estado para o setor. O Ibase, com o apoio do Conselho Curador, deve formular políticas e critérios claros de relação de parceria financeira com empresas estatais, buscando a preservação da sua autonomia.</p>	<p>O risco ocorreu com uma crise de financiamento maior do que o previsto. Seu impacto é gigante.</p> <p>O GPN se extinguiu em março, com a proposta das entidades formarem um consórcio que ainda não se viabilizou. As negociações com o governo estão sendo levadas adiante pela Abong e Fundo Brasil de Direitos Humanos (FBDH), mas ainda sem concretização.</p> <p>Encaminhada ao governo uma Plataforma por um Novo Marco Regulatório para as Organizações da Sociedade Civil</p> <p>O ano de 2011 será lembrado como um ano de grande crise financeira, com redução de equipe e ajustes internos</p> <p>Aoca constituída como Oscip, mas ainda não está operando.</p> <p>O Ibase aprofundou a reflexão sobre as novas formas de financiamento e novo modo de gestão interna.</p>
<p><b>As grandes intervenções em curso no Rio de Janeiro, tornando-a uma “cidade global”, obrigam a uma redefinição de projetos e prioridades.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Alta probabilidade</b></li> <li>• <b>Grande impacto</b></li> </ul>	<p>O Ibase deve intensificar as articulações em torno do Fórum de Cidadania e do Pacto pela Cidadania, com o objetivo de afirmar o direito à cidade como condição das intervenções. O Ibase deve buscar viabilizar os projetos sobre indicadores da cidadania, especialmente o do Comperj, que produzam informações sobre as mudanças e possibilitem o controle social e o debate público.</p>	<p>As intervenções no Rio estão se realizando em um ritmo acelerado e as mudanças são visíveis</p> <p>O projeto indicadores da cidadania está sendo viabilizado a partir da área de influência do Comperj, como um dos grandes projetos.</p> <p>O projeto Morar Carioca está no impasse com possibilidade de não se concretizar.</p>



# Produções do Ibase

## Cartilhas, livros e relatórios

Quatro cartilhas do projeto economia solidária:

- **Cartilha 1:** Fluxos e Informações na Economia Solidária: Um novo olhar sobre a prática
- **Cartilha 2:** Fluxos e Informações na Economia Solidária: Consumo responsável e compras públicas
- **Cartilha 3:** Economia Solidária: Comercialização e Certificação participativa
- **Cartilha 4:** Fluxos e Informações na Economia Solidária: Produção agroecológica e cadeia solidária

Catálogo para o Grupo Arteiras, da Grande Tijuca

Catálogo para o Grupo Costurando Ideais, do Santa Marta

Diagnóstico Social da Comunidade de Baguari

Diagnóstico Social da Comunidade de Bela Vista

Diagnóstico Social da Comunidade de Senhora da Penha

Diagnóstico Social da Comunidade de Serraria

Plano de Ação de Desenvolvimento Local de Araçatiba

Plano de Ação de Desenvolvimento Local de Baguari

Plano de Ação de Desenvolvimento Local de Bela Vista

Plano de Ação de Desenvolvimento Local de Jardim Gramacho.

Plano de Ação de Desenvolvimento Local de Retiro

Plano de Ação de Desenvolvimento Local de Senhora da Penha

Plano de Ação de Desenvolvimento Local de Serraria

Relatório do 1º Seminário Incid (<http://www.incid.org.br/2012/02/27/relatorio-do-1o-seminario-sobre-os-indicadores-da-cidadania>)

Relatório Final do Projeto de Desenvolvimento Comunitário de Baguari

Relatório Final do Projeto Núcleos de Integração

Relatório final do projeto Peris: registro da experiência de implantação dos Ponto de Orientação ao Trabalho (POT), nas três localidades: Tijuca, Cidade de Deus e favela de Santa Marta, publicação distribuída no seminário realizado em dezembro de 2011

Relatórios de Atividades desenvolvidas nos cinco territórios do Projeto Baguari

Relatório feito por Carlos Aguilar sobre o papel da indústria extrativa nos Bric

Relatórios realizados por Natalia Gaspar sobre os processos de licenciamento do Comperj e da TK-CSA, com apoio de RWI

## Artigos e capítulos de livros

“Mobilização Social e Participação da Sociedade Civil”. In Fome Zero, Uma história brasileira. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Brasília, 2011, por Francisco Menezes

“A participação nas políticas públicas de juventude: caminhos trilhados, caminhos a construir” In: Juventude em pauta: políticas públicas no Brasil, organizado por Fernanda de Carvalho Papa e Maria Virgínia de Freitas, Edição Petrópolis, Ação Educativa e FES, São Paulo, 2011, por Patrícia Lânes

“Considerações gerais sobre a renda extrativista no Brasil”. Observatório do Pré-sal e da indústria extrativa mineral, Caderno n. 01, por Adhemar Mineiro e Maria de Lourdes Deloupy. Disponível em <http://www.observatoriodopresal.com.br/?p=2701>

## Periódicos

Revista democracia Viva 46  
([http://issuu.com/ibase/docs/democraciaviva\\_ed46\\_web](http://issuu.com/ibase/docs/democraciaviva_ed46_web))

Revista Democracia Viva 47 (<http://issuu.com/ibase/docs/dv47/1>)

## Sites de projetos, fóruns e redes

Site do Ibase ([www.ibase.br](http://www.ibase.br)), atualizações semanais ao longo do ano, com publicações de artigos, reportagens e entrevistas exclusivas e a divulgação das atividades organizadas e das publicações produzidas pelo Ibase

Observatório do Pré Sal ([www.observatoriodopresal.com.br](http://www.observatoriodopresal.com.br))

Liberalização financeira e governança global ([www.democraciaefinancas.org.br](http://www.democraciaefinancas.org.br))

Plataforma BNDES ([www.plataformabndes.org.br](http://www.plataformabndes.org.br))

## Sites para consulta, sem atualização de dados

Balanco Social ([www.balancosocial.org.br](http://www.balancosocial.org.br))

Dialogo de los Pueblos ([www.dialogodelospueblos.org](http://www.dialogodelospueblos.org))

Juventudes Sul-americanas ([www.juventudesulamericanas.org.br](http://www.juventudesulamericanas.org.br))

## Audiovisuais

Desenvolvimento a ferro e fogo – Vídeo sobre a TKCSA em Santa Cruz, disponível em [http://www.youtube.com/watch?v=5--nTG9q0A4&feature=player\\_embedded](http://www.youtube.com/watch?v=5--nTG9q0A4&feature=player_embedded)

Vídeo sobre o trabalho da Plataforma BNDES, com entrevista do ex-presidente do BNDES, Carlos Lessa, dos membros do grupo operativo da Plataforma. O vídeo também apresenta o histórico de negociação para divulgação dos projetos financiados pelo Banco.

Fluxos e Informações na Economia Solidária - Fiação de Olhares

## Artigos de opinião em mídia externa

- 01/01/11** Estratégia para o fim da miséria, Francisco Menezes, em Folha de São Paulo
- 11/02/11** As novas tecnologias nas mobilizações sociais, Patricia Lânes, Site Observatório da Imprensa, disponível em <http://www.observatorio-daimprensa.com.br/artigos.asp?cod=630CID003>
- 24/02/11** Um balanço do FSM 2011, Cândido Grzybowski, Site GRAP, disponível em <http://www.grap.org.br/2011/02/24/um-balanco-do-fsm-de-2011-por-candido-grzybowski/>
- 01/06/11** Mudar mentalidades e práticas: um imperativo, Cândido Grzybowski, disponível em <http://www.grap.org.br/2011/06/01/mudarmentalidades-e-praticas-um-imperativo-por-candido-grzybowski/>
- 03/07/11** Mobilização Social é fundamental para o sucesso do Brasil sem Miséria, Francisco Menezes, em O Globo
- 23/08/11** Rio + 20: não deixemos passar a hora!, Cândido Grzybowski, Portal Rio+20, disponível em <http://rio20.net/pt-br/documentos/rio-20-nao-deixemos-passar-a-hora>
- 08/11/11** A sociedade civil: fermento da democracia, Cândido Grzybowski, Site Carta Maior, disponível em [http://cartamaior.com.br/temas/analiseMostrar.cfm?coluna\\_id=5293](http://cartamaior.com.br/temas/analiseMostrar.cfm?coluna_id=5293)
- 09/11/11** O que esperar da Rio+20, Moema Miranda, Site Teoria e Debate, disponível em <http://www.teoriaedebate.org.br/materias/nacional/o-que-esperar-da-rio20>
- 09/11/11** O que esperar da Rio+20, Moema Miranda, Portal Rio+20, disponível em: <http://rio20.net/pt-br/autores/moema-miranda>
- 23/11/11** O petróleo é nosso. Mas, para quê?, Cândido Grzybowski, Vi o Mundo, disponível em <http://www.viomundo.com.br/politica/candido-grzybowski-o-nosso-petroleo-e-a-crise-ambiental.html>
- 22/12/11** Floresta é vida!, Cândido Grzybowski, Site EcoDebate, disponível em <http://www.ecodebate.com.br/2011/12/22/floresta-e-vida-artigo-de-candido-grzybowski/>

## Entrevistas para mídia externa

- 07/02/11** Entrevista sobre o financiamento das organizações de cidadania ativa, Cândido Grzybowski, em TV Brasil
- 07/02/11** Entrevista sobre o FSM e seu significado para organizações e comunidades de base, Cândido Grzybowski, em Rádios Comunitárias da África do Sul e IPS
- 08/02/11** Entrevista sobre o Seminário organizado pelo GRAP no FSM 2011, em Dacar, Cândido Grzybowski, em Carta Maior
- 10/02/11** Entrevista sobre a Assembleia de convergência do eixo 12 do FSM 2011, COP 17, POA 2012 e RIO+20, Cândido Grzybowski, em Jornal Ciranda
- 24/02/11** Entrevista sobre mudanças nos países árabes e impacto nas migrações, Cândido Grzybowski, Rádio Eldorado / SP
- 06/04/11** Entrevista “De lá para cá sobre a era Vargas”, Dulce Pandolfi, em TV Brasil
- 14/04/11** Entrevista sobre o seminário Incluindo os Excluídos na Democracia Global, com Moema Miranda, Adital, em <http://www.adital.com.br/site/noticia.asp?lang=PT&cat=78&cod=55588>
- 15/04/11** Entrevista sobre Distribuição de renda contribui para democracia, Moema Miranda, Blog Limpinho e Cheiroso, disponível em <http://limpinhocheiroso.blogspot.com/2011/04/moema-miranda-distribuicao-de-renda.html>
- 20/06/11** Entrevista sobre os desafios da Conferência Rio + 20, que será realizada em 2012, Cândido Grzybowski, TV Diplomatique
- 20/07/11** Entrevista/debate sobre a “Nova Classe Média”, Cândido Grzybowski, em Rádio Roquete Pinto
- 14/07/11** Entrevista sobre vandalismo nas cidades, a partir do fato da destruição de containers novos para separação de lixo nas ruas de Porto Alegre, Cândido Grzybowski, Jornal Zero Hora
- 01/08/11** Entrevista/debate sobre miscigenação no Brasil, Cândido Grzybowski, Rádio Tupi
- 09/08/11** Entrevista sobre o Ibase, os desafios e a programação do mês Ibase 30 anos, Cândido Grzybowski, em Rádio MEC, TV Brasil e Globo News
- 09/08/11** Entrevista com Candido Grzybowski, “Ao completar 30 anos, Ibase tem desafio de ajudar a acabar com pobreza extrema”, BBC News

- 09/08/11** Entrevista com Candido Grzybowski, "Aos 30 anos, Ibase tem desafio de ajudar a acabar com pobreza extrema", Agência Brasil
- 09/08/11** Entrevista com Candido Grzybowski, "Ao completar 30 anos, Ibase tem desafio de ajudar a acabar com pobreza extrema, diz diretor-geral", Jornal do Brasil
- 12/08/11** Entrevista sobre políticas públicas e participação, no dia da Juventude, Patrícia Lânes, Canal Futura
- 15/09/11** Entrevista especial sobre o Ibase 30 Anos, Cândido Grzybowski, Dulce Pandolfi, Nádia Redouças, Sebastião Soares, Rosa Heringer, Angela Patricia Reiniger, em Canal Saúde da Fundação Oswaldo Cruz, Programa Universidade, disponível em <http://www.canal.fiocruz.br/video/index.php?v=ibase-30-anos>
- 14/10/11** Entrevista sobre complexidade sociocultural brasileira, a nossa diversidade étnica, Moema Miranda, em GNT
- 09/11/11** Entrevista sobre jovens que estão ocupando a Praça em São Paulo, relação com movimentos semelhantes no mundo, Cândido Grzybowski, em Rádio Globo de São Paulo
- 10/11/11** Entrevista sobre o FSM, Cândido Grzybowski, Jornal do Comércio
- 01/11/11** Entrevista sobre Fórum Social Mundial 2012: Por uma agenda comum, Moema Miranda, Site Fórum Social Mundial da Saúde, disponível em [http://www.fsms.org.br/portugues/noticias\\_view.php?id=129](http://www.fsms.org.br/portugues/noticias_view.php?id=129)
- 01/11/11** Entrevista sobre Fórum Social Mundial 2012: Por uma agenda comum, Moema Miranda, Site Correio do Brasil, disponível em <http://correiodobrasil.com.br/por-uma-agenda-comum-forum-social-mundial-2012-entrevista-com-moema-miranda/321880/>
- 01/11/11** Entrevista sobre Fórum Social Mundial 2012: Por uma agenda comum, Moema Miranda, Site Minuto Notícias, disponível em <http://minutonoticias.com.br/por-uma-agenda-comum-forum-social-mundial-2012-entrevista-com-moema-miranda>
- 01/11/11** Entrevista sobre Fórum Social Mundial 2012: Por uma agenda comum, Moema Miranda, Site Dirigida, disponível em [http://www.dirigida.com.br/news/pt\\_br/entrevista\\_moema\\_miranda\\_forum\\_social\\_mundial\\_2012\\_precisa\\_ter\\_ambiente\\_ja/redirect\\_6568316.html](http://www.dirigida.com.br/news/pt_br/entrevista_moema_miranda_forum_social_mundial_2012_precisa_ter_ambiente_ja/redirect_6568316.html)
- 03/11/11** Entrevista sobre Fórum Social Mundial 2012: Por uma agenda comum, Moema Miranda, Site Direitos Humanos, disponível em [http://www.direitoshumanos.etc.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12609:por-uma-agenda-comum-forum-social-mundial-2012-entrevista-com-moema-miranda&catid=30:movimentos&Itemid=172](http://www.direitoshumanos.etc.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12609:por-uma-agenda-comum-forum-social-mundial-2012-entrevista-com-moema-miranda&catid=30:movimentos&Itemid=172)

- 6/12/11** Entrevista sobre a 2ª Conferência Nacional de Juventude, Patrícia Lânes, Sala de Notícias/Canal Futura
- 11/12/11** Entrevista sobre 2ª Conferência Nacional de Juventude, Patrícia Lânes, Jornal Futura/Canal Futura
- 21/12/11** Entrevista sobre “Bolsa Família: campo e cidade”, Francisco Menezes, Canal Saúde.

## Organização de oficinas, seminários, cursos e fóruns\*

- Coordenação da organização do Fórum Social Temático: Crise capitalista, justiça social e ambiental: Rumo à cúpula dos povos da Rio + 20, realizado na Grande Porto Alegre, de 24 a 29/01/12.
- Reunião com a Ministra chefe da Secretaria de Direitos Humanos, Maria do Rosário Nunes, no Ibase em 26/01/2011. Esta reunião contou com a participação de representantes da Sociedade Civil, de organizações do Rio de Janeiro.
- Reuniões do Comitê Facilitador da Sociedade Civil Brasileira para a Rio + 20. O grupo é responsável pela organização da Cúpula dos Povos (Rio + 20) que acontecerá em junho de 2012. Em 2011 o Ibase coorganizou 4 reuniões, realizadas em janeiro, fevereiro, junho e dezembro, no Ibase, no Rio de Janeiro
- Encontros “Café com arte e Cidadania”, espaço de discussão e troca para multiplicação da experiência acumulada pelo grupo Arteiras. Em 2011 foram realizados 4 entre janeiro e abril, no Rio de Janeiro, com palestrantes e convidados da cidade, com a participação de 180 mulheres mais as 22 mulheres do grupo arteiras.
- Reunião de coordenação da Rede Brasil Sobre Instituições Financeiras Multilaterais, no Ibase nos dias 16 e 17/02/11
- Oficina Territorial de preparação para o Encontro de Diálogos e Convergências, realizada em Montes Claros, MG, nos dias 15, 16 e 17/03/11
- Reunião com a Diretora Claudia Warning do EED e Luciano Wolff, representante do Departamento para América Latina y el Caribe. Na ocasião foram realizadas várias atividades: um debate sobre a Região Metropolitana do Rio de Janeiro com parceiros do Ibase, visita aos projetos Arteiras e Jardim Gramacho e reunião com parceiros do EED. Atividades realizadas nos dias 21 e 22/03/11.

\* Todos os eventos que envolvem o Comitê Facilitar da Sociedade Civil para a Rio + 20 e o Fórum Social Mundial, o Ibase coorganizou como membro do Grup.

- Apresentação do projeto da Sociedade Civil Rio + 20 para a Comissão Especial de Acompanhamento da Rio + 20 da Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro, no dia 29/03/11
- Reunião de coordenação do projeto Diálogo dos Povos realizada em Johannesburg, na África do Sul, nos dias 28 e 29/03/11
- Lançamento do Plano de Ação de Desenvolvimento Local, atividade do Projeto Núcleos de Integração - Proposta de Fomento ao Desenvolvimento Local de Base Comunitária, em Jardim Gramacho-RJ, Retiro-ES e Araçatiba-MG, em janeiro e março de 2011. Estiveram presentes aproximadamente 170 pessoas, inclusive representantes de governos locais.
- Seminário "Identidade, Relevância e Perspectivas do Campo de Organizações de Cidadania Ativa do Brasil", atividade de encerramento do projeto GPN, realizado em Rio Bonito-RJ, de 15 a 17/03/11. O seminário reuniu aproximadamente 50 dirigentes das organizações, membros do projeto e membros da Direção Executiva da Abong.
- Reuniões preparatórias para atividades do projeto Diálogos dos Povos, durante a Cop 17 e para o processo Rumo à Rio + 20, realizados em Durban na África do Sul, em março e outubro de 2011.
- Reunião para debater metodologia e planejamento do diagnóstico socioambiental a ser feito no âmbito do projeto em conjunto com IFHEP e Grupo Eco, em 31/03/2011, na sede do IFHEP, em Campo Grande. Participaram representantes do Ibase e do IFHEP.
- Debate sobre Liberalização, Regulação/Mercado de Commodities, realizado no dia 04/04/2011, no Ibase. Este debate teve o objetivo de qualificar as organizações que participariam de um encontro com interlocutores do governo, sobre a posição do Brasil no G20.
- Seminário "Incluindo os excluídos nas políticas globais", em parceria com o programa construindo a democracia global, do qual o Ibase é membro do Conselho deliberativo - composto por dez membros de dez regiões do mundo. Realizado no Rio de Janeiro, de 13 a 15/04/11. Mais sobre o seminário em [www.building.democracy.org](http://www.building.democracy.org).
- Reunião do grupo de especialistas do projeto "Liberalização financeira" em Nova Iorque, nos Estados Unidos, nos dias 17 e 18/05/11, na sede da Ford Foundation.
- Reunião do Comitê Político do Observatório do Pré-Sal e da Indústria Extrativa Mineral no dia 09/05/2011, no Ibase.
- Lançamento do website do Observatório do Pré-Sal e da Indústria Extrativa Mineral, no Clube de Engenharia, no Rio de Janeiro, no dia 09/05/2011.



- Seminário “Indústria Extrativa Mineral na África e na América Latina: o caso da Vale e da AngloGold”, realizado no Ibase, no dia 10/05/2011, com a participação de representantes da América Latina.
- Encontros de filmes e conferências “Crise Civilizatória: Lições da Experiência Africana”, com exibição do vídeo “Na luta contra a pobreza”, seguido de debates com a presença de pesquisadores que trabalham com a África. Foram realizados 5 encontros semanais com apresentações sobre Angola, África do Sul, Ruanda e Namíbia, abordando os temas de pobreza, Comissão da Verdade, genocídio e mineração de urânio, realizados entre 26/05 e 01/07.
- Reunião sobre a Conjuntura de Direitos Humanos no Rio de Janeiro, no dia 20/05/11
- Encontro Geral da Plataforma BNDES, na Escola Nacional Florestan Fernandes, em Guararema-SP, nos dias 21 e 22/06/11.
- Seminário Internacional da sociedade civil e movimentos sociais e populares de todo o Brasil e do mundo para participar do processo que culminará na realização, em junho de 2012, do evento autônomo e plural, Cúpula dos Povos na Rio + 20 por Justiça Social e Ambiental, paralelo à Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (UNCSD), de 30/06 a 02/07/11.
- Reuniões preparatórias, visitas de campo e participação de africanos e brasileiros na Feira e Festa da Semente Crioula, em defesa da Biodiversidade, promovido pelo MCP, envolvendo mais de 2.000 camponeses em Catalão-GO, em julho de 2011.
- Conferências, Exposição e Mostra de Cinema, como comemoração dos 30 anos de luta por direitos e por uma sociedade mais democrática e menos desigual, o Mês Ibase 30 Anos. Mobilizou amigos, associados, parceiros e toda equipe do Ibase. Com apresentação da exposição “Betinho e o Ibase”, o ciclo de 10 conferências “Cidadania e...” e a mostra “Cinema é Política”, realizadas no período de 9 de agosto a 18 de setembro de 2011, no espaço Caixa Cultural no Centro do Rio de Janeiro.
- Ateliê Biocivilização para a Sustentabilidade da Vida e do Planeta. Ateliê Internacional em vistas da Conferência da Rio + 20, com convidados nacionais e internacionais, de 10 a 12 de agosto.
- Oficina de trabalho Para Apoiar e Qualificar a Construção Coletiva de uma Proposta: “Fortalecimento de circuitos agroalimentares que assegurem a soberania e segurança alimentar e nutricional principalmente das populações mais vulneráveis, realizada no Rio de Janeiro, nos dias 29 e 30/08/11.
- Reunião Nacional de Mobilização e Articulação dos Movimentos Sociais Negros: Agenda Rio + 20 Negro, no dia 02/09/2011, no Rio de Janeiro.

- Atividades do projeto Plataforma BNDES no Encontro de Diálogos e Convergências, realizado em Montes Claros-MG de 26 a 29/09/11. Participaram da atividade cerca 80 pessoas. Mais informações: [www.dialogoseconvergencias.org](http://www.dialogoseconvergencias.org).
- Seminário Rio + 20 Negro – Cúpula dos Povos. Seminário Nacional de Mobilização e articulação dos movimentos Sociais Negro, no dia 03/09/11, no Rio de Janeiro-RJ.
- Coordenação da organização do Seminário Internacional de Metodologia do Fórum Social Temático Crise Capitalista, Justiça Social e Ambiental, preparatório à Cúpula dos Povos da Rio + 20 realizado em Porto Alegre-RS, nos dias 22 e 23/10/11.
- Seminário sobre políticas públicas de juventude a partir do documento Reflexões sobre a Política Nacional de Juventude, em parceria com a UniRio, Observatório Jovem/UFF e outras ONGs, realizado no Rio de Janeiro no dia 10/11.
- Lançamento do vídeo Desenvolvimento a Ferro e Fogo no website Observatório do Pré-sal e da indústria extrativa mineral no dia 25/10/2011.
- Seminário internacional em novembro, em articulação com o FST, em novembro, em Porto Alegre-RS.
- Assembleia das Mulheres Rurais, realizada durante a COP 17 (Conferência do Clima), realizada entre os dias 28/11 e 10/12/11, em Durban na África do Sul. Presentes mais de 700 mulheres rurais, especialmente da África, mas também da América Latina.
- Oficina de Seguridade Social, em parceria com Brot realizada em 05/12/11 no Rio de Janeiro. Participantes: 21.
- Seminário Diálogo sobre Crédito, Cooperativismo e Trabalho, realizado no CEDIM – Conselho Estadual dos Direitos da Mulher, no Rio de Janeiro-RJ. Realizado dia 15/12/11. Participantes: 60.
- Seminário Controle Social das Indústrias Extrativas na América Latina, realizado nos dias 14, 15 e 16/12/11.

## Palestras em eventos

- Participação de Cândido Grzybowski no “Workshop Internacional Think Tanks on Goals for the Rio + 20 Earth Summit in 2012”, realizada em Nova Iorque, de 06 a 10/01/2011.
- Palestra de Francisco Menzes no seminário “La Crisis Mundial y la Problemática Alimentaria de la Región”, organizada pela Comisión de Soberanía Alimentaria de Argentina, em Buenos Aires, no dia 19/05/11.
- Palestra de Itamar Silva na XVIII Semana de Meio Ambiente da PUC-Rio, na mesa “Jardim Gramacho: território extraordinário do lixo”, no dia 07/06/11.
- Palestra de Francisco Menezes na IV Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, em Salvador-BA, entre os dias 7 a 10/1/11.
- Palestra de Francisco Menezes no “The Brazilian experience on food and nutrition security: social participation and national policies”, no Rio de Janeiro, no dia 16/12/11
- Participação de Itamar Silva no Seminário Nacional de Políticas de Juventude no Rio de Janeiro, em maio de 2011.
- Participação de Cândido Grzybowski no Fórum Social Mundial, realizado em Dacar, de 06 a 11/02/2011.
- Participação de Cândido Grzybowski na 1ª Oficina entre as Instituições do Acordo sobre Desenvolvimento Sustentável, realizada em São Paulo, no dia 30/08/2011.
- Participação de Cândido Grzybowski na 8ª Diáspora Sin Fronteras 2011, realizada em Barcelona, dias 15 e 16/10/2011
- Participação de Cândido Grzybowski no Seminário Internacional da Água: direito público e universal, realizado em Porto Alegre, dias 20 e 21/10/2011.
- Participação de Cândido Grzybowski no Fórum Social Temático “Crise Capitalista, Justiça Social e Ambiental preparatório à cúpula dos povos da Rio + 20”, realizado em Porto Alegre, dias 22 e 23/10/2011.
- Participação de Cândido Grzybowski no VI Fórum Internacional de Desenvolvimento Territorial: estratégias de inclusão socioproductiva, realizado em Salvador, entre os dias 26 e 28/10/2011.
- Participação de Cândido Grzybowski no lançamento do Fórum Social Temático de Novo Hamburgo, realizado em Novo Hamburgo, dias 17 e 18/11/2011.

- Participação de Moema Miranda no “Workshop Campaigning Strategizing Together”, realizado no Cairo-Egito, de 24 a 28/01/2011.
- Participação de Moema Miranda no Fórum Social Mundial, realizado em Dacar, de 06 a 11/02/2011.
- Participação de Moema Miranda no “The Maghreb-Machrek Social Forum”, realizado na Tunísia, dias 22 e 23/04/2011.
- Participação de Moema Miranda no seminário internacional “O papel dos movimentos sociais e cidadãos em relação a mobilizações internacionais (G20, Durban, Rio +20)”, realizado em Paris, dias 23 e 24/05/2011.
- Participação de Moema Miranda na Feira e Festa de Sementes, Mudanças Crioulas em defesa da Biodiversidade, realizada em Catalão-GO, dias 9 e 10/07/11.
- Participação de Moema Miranda na Conferência Rumo a um novo paradigma para o desenvolvimento humano e sustentável, realizado em Bruxelas, dias 13 e 14/09/2011.
- Participação de Moema Miranda no Seminário Internacional da Água: direito público e universal, realizado em Porto Alegre, nos dias 20 e 21/10/2011.
- Participação de Moema Miranda no Fórum Social Temático “Crise Capitalista, Justiça Social e Ambiental preparatório à cúpula dos povos da Rio + 20”, realizado em Porto Alegre, nos dias 22 e 23/10/2011.
- Participação de Moema Miranda na Emerging Economies and Extractive Industries Workshop, realizado em Istanbul, dias 09 e 10/11/2011.

# Balanço Social

## 1 - IDENTIFICAÇÃO

**NOME DA INSTITUIÇÃO:** Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas - Ibase

**TIPO/CATEGORIA (CONFORME INSTRUÇÕES):** ONG - Organização não-governamental

**NATUREZA JURÍDICA:**  associação  fundação  sociedade

**SEM FINS LUCRATIVOS?**  sim  não

**ISENTA DA COTA PATRONAL DO INSS?**  sim  não

**POSSUI CERTIFICADO DE ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CEAS)?**  sim  não

**POSSUI REGISTRO NO:**  CNAS  CEAS  CMAS

**DE UTILIDADE PÚBLICA?**  não **SE SIM,**  federal  estadual  municipal

**CLASSIFICADA COMO OSCIP (LEI 9790/99)?**  sim  não

**Tipo/categoria:** autoclassificação/denominação da organização que está preenchendo o BS (por exemplo: organização social, ONG, sindicato, fundação, instituição formal de ensino, organização do terceiro setor, instituição de ensino superior, entre outras).

2 - ORIGEM DOS RECURSOS	2011 VALOR (MIL REAIS)		2010 VALOR (MIL REAIS)	
	VALOR	PERCENTUAL	VALOR	PERCENTUAL
RECEITAS TOTAIS (*A)	7.722	100%	6.840	100%
A. RECURSOS GOVERNAMENTAIS (SUBVENÇÕES)	0	0,00%	0	0,00%
B. DOAÇÕES DE PESSOAS JURÍDICAS	106	1,37%	0	0,00%
C. DOAÇÕES DE PESSOAS FÍSICAS	152	1,97%	151	2,21%
D. CONTRIBUIÇÕES	0	0,00%	0	0,00%
E. CONVÊNIOS E PATROCÍNIOS	2.829	36,64%	202	2,95%
F. COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	2.842	36,80%	4.040	59,06%
G. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E/OU VENDA DE PRODUTOS	349	4,52%	478	6,99%
H. OUTRAS RECEITAS	1.444	18,70%	1.969	28,79%

**Receitas de contribuições:** receitas recebidas pelas entidades dos sócios/associados e demais contribuições regulares mediante contrapartida.

**Receitas de doações:** originam-se do setor privado tanto de pessoa física o de pessoa jurídica e destinam-se a projetos.

**Receitas de recursos governamentais (subvenções):** originam-se do poder público.

3 - APLICAÇÃO DOS RECURSOS	2011 VALOR (MIL REAIS)		2010 VALOR (MIL REAIS)		
<b>DESPESAS TOTAIS</b>	6.415	<b>100%</b>	5.647	<b>100%</b>	
<b>A. PROJETOS, PROGRAMAS E AÇÕES SOCIAIS (EXCLUINDO PESSOAL)</b>	2.855	44,51%	1.172	20,75%	
<b>B. PESSOAL (SALÁRIOS + BENEFÍCIOS + ENCARGOS)</b>	2.996	46,70%	3.899	69,05%	
<b>C. DESPESAS DIVERSAS (SOMATÓRIO DAS DESPESAS ABAIXO)</b>	564	8,79%	576	10,20%	
OPERACIONAIS	372	65,96%	421	73,09%	
IMPOSTOS E TAXAS	124	21,99%	133	23,09%	
FINANCEIRAS	25	4,43%	22	3,82%	
CAPITAL (MÁQUINAS + INSTALAÇÕES + EQUIPAMENTOS)	43	7,62%	0	0,00%	
OUTRAS (QUE DEVEM SER DISCRIMINADAS CONFORME RELEVÂNCIA)	0	0,00%	0	0,00%	
4 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS (AÇÕES E BENEFÍCIOS PARA OS(AS) FUNCIONÁRIOS(AS))	2011 VALOR (MIL REAIS)	% SOBRE RECEITA	2010 VALOR (MIL REAIS)	% SOBRE RECEITA	METAS 2012
<b>A. ALIMENTAÇÃO</b>	119	1,54%	178	2,60%	Manter
<b>B. EDUCAÇÃO</b>	5	0,06%	9	0,13%	Manter
<b>C. CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL</b>	7	0,09%	13	0,19%	Manter
<b>D. CRECHE OU AUXÍLIO-CRECHE</b>	48	0,62%	64	0,94%	Manter
<b>E. SAÚDE</b>	220	2,85%	327	4,78%	Manter
<b>F. SEGURANÇA E MEDICINA NO TRABALHO</b>	5	0,06%	1	0,01%	Manter
<b>G. TRANSPORTE</b>	25	0,32%	36	0,53%	Manter
<b>H. BOLSAS/ESTÁGIOS</b>	18	0,23%	14	0,20%	Manter
<b>I. OUTROS</b>	1	0,01%	1	0,01%	Manter
<b>TOTAL - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS</b>	448	5,80%	643	9,40%	Manter

Metas 2012: Valores em Mil Reais.

5 - PROJETOS, AÇÕES E CONTRIBUIÇÕES PARA A SOCIEDADE	2011 VALOR (MIL REAIS)	% SOBRE RECEITA	2010 VALOR (MIL REAIS)	% SOBRE RECEITA	METAS 2012
<b>NÚCLEOS PROGRAMÁTICOS E COMUNICAÇÃO (* B - NOTA GERAL)</b>	R\$ 6.415	83%	R\$ 5.647	83%	
<b>A. DIÁLOGO DOS POVOS E ALTERNATIVAS DEMOCRÁTICAS À GLOBALIZAÇÃO</b>	2.577	33,37%	1.401	20,48%	AUMENTAR
	Nº pessoas beneficiadas: 48.000 Nº entidades beneficiadas: 1.300		Nº pessoas beneficiadas: 35.500 Nº entidades beneficiadas: 150		
<b>B. DEMOCRATIZAÇÃO DO ESTADO E DA ECONOMIA</b>	672	8,70%	743	10,86%	AUMENTAR
	Nº pessoas beneficiadas: 5.100 Nº entidades beneficiadas: 800		Nº pessoas beneficiadas: 3.180 Nº entidades beneficiadas: 1.000		
<b>C. CIDADES E TERRITÓRIOS</b>	756	9,79%	763	11,15%	AUMENTAR
	Nº pessoas beneficiadas: 7.100 Nº entidades beneficiadas: 60		Nº pessoas beneficiadas: 13.500 Nº entidades beneficiadas: 101		
<b>D. EMANCIPAÇÃO SOCIAL E POLÍTICAS PÚBLICAS</b>	823	10,66%	906	13,25%	AUMENTAR
	Nº pessoas beneficiadas: 12.000 Nº entidades beneficiadas: 600		Nº pessoas beneficiadas: 19.300 Nº entidades beneficiadas: 300		
<b>E. POLÍTICAS DEMOCRÁTICAS E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ</b>	1.388	17,97%		0,00%	AUMENTAR
	Nº pessoas beneficiadas: 500 Nº entidades beneficiadas: 170				
<b>F. COMUNICAÇÃO</b>	199	2,58%	643	9,40%	AUMENTAR
	Nº pessoas beneficiadas: 450.000 Nº entidades beneficiadas: 2.500		Nº pessoas beneficiadas: 450.000 Nº entidades beneficiadas: 2.500		
<b>G. OBSERVATÓRIO DA CIDADANIA: DIREITOS E DIVERSIDADE</b>	Finalizou em 2010	0,00%	1.191	17,41%	
			Nº pessoas beneficiadas: 6.500 Nº entidades beneficiadas: 165		



6 - OUTROS INDICADORES	2011	2010	METAS 2012
Nº TOTAL DE ALUNOS(AS)	NA	NA	NA
Nº DE ALUNOS(AS) COM BOLSAS INTEGRAIS	NA	NA	NA
VALOR TOTAL DAS BOLSAS INTEGRAIS	NA	NA	NA
Nº DE ALUNOS(AS) COM BOLSAS PARCIAIS	NA	NA	NA
VALOR TOTAL DAS BOLSAS PARCIAIS	NA	NA	NA
Nº DE ALUNOS(AS) COM BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E DE PESQUISA	NA	NA	NA
VALOR TOTAL DAS BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E DE PESQUISA	NA	NA	NA
7 - INDICADORES SOBRE O CORPO FUNCIONAL	2011	2010	METAS 2012
Nº TOTAL DE EMPREGADOS(AS) AO FINAL DO PERÍODO	32	33	
Nº DE ADMISSÕES DURANTE O PERÍODO	5	6	
Nº DE PRESTADORES(AS) DE SERVIÇO	0	2	
% DE EMPREGADOS(AS) ACIMA DE 45 ANOS	17%	52%	
Nº DE MULHERES QUE TRABALHAM NA INSTITUIÇÃO	24	23	
% DE CARGOS DE CHEFIA OCUPADOS POR MULHERES	17%	50%	
IDADE MÉDIA DAS MULHERES EM CARGOS DE CHEFIA	53	54	
SALÁRIO MÉDIO DAS MULHERES	3.539	R\$ 3.472	
IDADE MÉDIA DOS HOMENS EM CARGOS DE CHEFIA	55	50	
SALÁRIO MÉDIO DOS HOMENS	4.870	R\$ 4.828	
Nº DE NEGROS(AS) QUE TRABALHAM NA INSTITUIÇÃO (*D)	12	13	
% DE CARGOS DE CHEFIA OCUPADOS POR NEGROS(AS)	0	30%	
IDADE MÉDIA DOS(AS) NEGROS(AS) EM CARGOS DE CHEFIA	55	46	
SALÁRIO MÉDIO DOS(AS) NEGROS(AS)	2.945	R\$ 2.922	
Nº DE BRANCOS(AS) QUE TRABALHAM NA INSTITUIÇÃO	20	20	
SALÁRIO MÉDIO DOS(AS) BRANCOS(AS) (*E)	4.199	R\$ 4.508	
Nº DE ESTAGIÁRIOS(AS) (*F)	2 (1 MN,MB)	2 (1MN, 1HN)	
Nº DE VOLUNTÁRIOS(AS) (*G)	0	0	
Nº DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	0	0	
SALÁRIO MÉDIO PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	0	0	

O nº de negros(as) corresponde ao somatório do nº de pessoas classificadas/autodeclaradas como de cor de pele preta e parda; e o nº de brancos(as) como o somatório do nº de brancos(as) e amarelos(as), ambos conforme informados anualmente na RAIS.

<b>8 - QUALIFICAÇÃO DO CORPO FUNCIONAL</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>METAS 2012</b>
<b>Nº TOTAL DE DOCENTES</b>	0	0	0
<b>Nº DE DOUTORES(AS)</b>	0	0	0
<b>Nº DE MESTRES(AS)</b>	0	0	0
<b>Nº DE ESPECIALIZADOS(AS)</b>	0	0	0
<b>Nº DE GRADUADOS(AS)</b>	0	0	0
<b>Nº TOTAL DE FUNCIONÁRIOS(AS) NO CORPO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO</b>	32	33	(*h)
<b>Nº DE PÓS-GRADUADOS (ESPECIALISTAS, MESTRES E DOUTORES)</b>	14	16	14
<b>Nº DE GRADUADOS(AS)</b>	15	14	15
<b>Nº DE GRADUANDOS(AS)</b>	1	1	1
<b>Nº DE PESSOAS COM ENSINO MÉDIO</b>	0	0	0
<b>Nº DE PESSOAS COM ENSINO FUNDAMENTAL</b>	1	1	1
<b>Nº DE PESSOAS COM ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO</b>	1	1	1
<b>Nº DE PESSOAS NÃO-ALFABETIZADAS</b>	0	0	0

9 - INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO À ÉTICA, TRANSPARÊNCIA E RESPONSABILIDADE SOCIAL	2010	METAS 2011
RELAÇÃO ENTRE A MAIOR E A MENOR REMUNERAÇÃO	7,68 (*k)	10,68
O PROCESSO DE ADMISSÃO DE EMPREGADOS(AS) É: (*I)	0 % por indicação 100% por seleção/concurso	0 % por indicação 100% por seleção/concurso
A INSTITUIÇÃO DESENVOLVE ALGUMA POLÍTICA OU AÇÃO DE VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE EM SEU QUADRO FUNCIONAL?	<input checked="" type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input type="checkbox"/> não	<input checked="" type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input type="checkbox"/> não
SE "SIM" NA QUESTÃO ANTERIOR, QUAL?	<input checked="" type="checkbox"/> negros <input checked="" type="checkbox"/> gênero <input type="checkbox"/> orientação sexual <input type="checkbox"/> pessoas com deficiência <input type="checkbox"/> _____	<input checked="" type="checkbox"/> negros <input checked="" type="checkbox"/> gênero <input type="checkbox"/> orientação sexual <input checked="" type="checkbox"/> pessoas com deficiência <input type="checkbox"/> _____
A ORGANIZAÇÃO DESENVOLVE ALGUMA POLÍTICA OU AÇÃO DE VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE ENTRE ALUNOS(AS) E/OU BENEFICIÁRIOS(AS)?	<input checked="" type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input type="checkbox"/> não	<input checked="" type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input type="checkbox"/> não
SE "SIM" NA QUESTÃO ANTERIOR, QUAL?	<input checked="" type="checkbox"/> negros <input type="checkbox"/> gênero <input type="checkbox"/> orientação sexual <input type="checkbox"/> pessoas com deficiência <input type="checkbox"/> _____	<input checked="" type="checkbox"/> negros <input checked="" type="checkbox"/> gênero <input type="checkbox"/> orientação sexual <input checked="" type="checkbox"/> pessoas com deficiência <input type="checkbox"/> _____
NA SELEÇÃO DE PARCEIROS E PRESTADORES DE SERVIÇO, CRITÉRIOS ÉTICOS E DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL: (*J)	<input type="checkbox"/> não são considerados <input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos <input type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não são considerados <input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos <input type="checkbox"/> são exigidos
A PARTICIPAÇÃO DE EMPREGADOS(AS) NO PLANEJAMENTO DA INSTITUIÇÃO:	<input type="checkbox"/> não ocorre <input type="checkbox"/> ocorre em nível de chefia <input checked="" type="checkbox"/> ocorre em todos os níveis	<input type="checkbox"/> não ocorre <input type="checkbox"/> ocorre em nível de chefia <input checked="" type="checkbox"/> ocorre em todos os níveis
OS PROCESSOS ELEITORAIS DEMOCRÁTICOS PARA ESCOLHA DOS COORDENADORES(AS) E DIRETORES(AS) DA ORGANIZAÇÃO:	<input checked="" type="checkbox"/> não ocorrem <input type="checkbox"/> ocorrem regularmente <input type="checkbox"/> ocorrem somente p/cargos intermediários	<input checked="" type="checkbox"/> não ocorrem <input type="checkbox"/> ocorrem regularmente <input type="checkbox"/> ocorrem somente p/cargos intermediários
A INSTITUIÇÃO POSSUI COMISSÃO/CONSELHO DE ÉTICA PARA O ACOMPANHAMENTO DE:	<input type="checkbox"/> todas ações/atividades <input type="checkbox"/> ensino e pesquisa <input type="checkbox"/> experimentação animal/ visissecção <input checked="" type="checkbox"/> não tem	<input type="checkbox"/> todas ações/atividades <input type="checkbox"/> ensino e pesquisa <input type="checkbox"/> experimentação animal/ visissecção <input checked="" type="checkbox"/> não tem

## 10 – OUTRAS INFORMAÇÕES

## NOTAS EXPLICATIVAS:

**(\*a) Durante o período de 2011 as principais fontes de recursos foram:****Cooperação internacional**

ActionAid, Arcs Arci Cultura e Sviluppo, Ayuntamiento de Sant Cugat Del Vallès, CBPP-Center on Budget Policy Priorities, CCFD-Comitê Católico Contra a Fome e a Favor do Desenvolvimento, EED – Serviço das Igrejas da Alemanha para o Desenvolvimento, FPH-Fundação Charles Léopold Meyer, Fundação Ford, Fundação Heinrich Boell, IBP-International Budget Partnership, NCA-Ajuda das Igrejas Norueguesas, Oxfam Novib, RWI - Revenue Watch Institute, Diakonisches.

**Patrocínio, Convênios e Acordos de Parcerias:**

Petrobras, Furnas Centrais Elétricas, ITAIPU, Caixa Economica Federal.

**Prestação de Serviço:**

Furnas Centrais Elétricas, Ação Brasileira pela Nutrição e Direitos Humanos e Petrobras

**Doações de pessoas físicas**

Amigos do Ibase:

2010: 977 pessoas (apoios contínuos)

2011: 743 pessoas (apoios contínuos)

**Outras receitas:**

R\$ 278 mil = rendimentos sobre aplicações financeiras, receitas próprias e saldo de caixa final de 2010.

R\$ 663 mil = recebimento de parte da venda (830 mil) da casa em Botafogo.

R\$ 503 mil = demonstração das isenções tributárias (benefícios obtidos)

**(\*b) - notas gerais – item 5)**

1) De acordo com o Plano Estratégico 2011-2014, as linhas passam a ser Núcleos Programáticos e Comunicação. Devido a isto, o núcleo Observatório da Cidadania: Direitos e Diversidades não existe mais, enquanto o Fórum Social Mundial passou a integrar o Núcleo Diálogo dos Povos e Alternativas Democráticas à Globalização.

2) Os percentuais informados referem-se aos valores investidos em relação à receita total (item2 – Origem dos recursos).

3) O público beneficiado foi calculado considerando aqueles(as) diretamente beneficiados(as) pelas atividades dos projetos: pessoas presentes em seminários, fóruns, palestras etc; que recebem publicações e informes via correio ou via eletrônica; nº de acessos aos sites do Ibase; participantes de listas de discussões e de comitês; lideranças locais envolvidas; pessoas capacitadas em cursos e oficinas, professores, alunos pesquisadores.

4) O detalhamento das atividades e projetos desenvolvidos encontra-se neste Relatório 2011.

**(\*c) A meta MANTER, estabelecida nos itens 4. Indicadores sociais internos e 7. Indicadores sobre o corpo funcional, reflete o entendimento institucional de que estes indicadores são satisfatórios.**

**(\*d) As informações sobre raça/etnia foram apuradas por meio de auto-declaração dos(as) funcionários(as), considerando os(as) trabalhadores(as) negros(as) o somatório de indivíduos auto-declarados como de cor de pele preta e parda, conforme a RAIS.**

**(\*e) O Ibase pratica os mesmos salários para cargos iguais, independentemente de gênero e raça/etnia. A diferença entre a média salarial entre mulheres e homens deve-se ao fato que um número maior de mulheres, do que de homens, trabalha em funções com menores remunerações.**

**10 – OUTRAS INFORMAÇÕES (CONT.)****NOTAS EXPLICATIVAS:**

(\*f) Este nº inclui uma mulher negra cuja função é de menor aprendiz.

(\*g) Em 2011 o Ibase contou com tres cooperantes trabalhando regularmente em suas instalações.

(\*h) O Ibase possui um Plano de Educação Continuada (PEC), que apoia o contínuo e permanente desenvolvimento educacional de todos(as) os(as) funcionários(as).

(\*i) Para alguns cargos que implicam em representação institucional, a seleção é restrita, feita a partir de análise de currículos.

(\*j) O Ibase exige os documentos legais nos âmbitos federal, estadual e municipal e possui um Código Interno de Relações com Empresas.

**2) O IBASE POSSUI:**

*Comissão de funcionários(as)*, uma instância de representação dos(as) trabalhadores(as) do Ibase, formada por membros eleitos diretamente para um mandato de um ano, cujo objetivo principal é fomentar e contribuir para a participação com qualidade, incentivando o debate sobre as questões de interesse coletivo, melhorando a interação entre todas as áreas e entre as áreas e a direção.

# Participação em Redes e Fóruns

- Associação Brasileira de Organizações não Governamentais (Abong)
- Articulação Regional de Direitos Humanos (AREDH)
- Comitê Brasileiro de Direitos Humanos e Política Externa
- Fórum Brasil do Orçamento (FBO)
- Fórum Brasileiro de Economia Solidária (FBES)
- Fórum Brasileiro de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (FBSSAN)
- Fórum de Cooperativismo Popular do Rio de Janeiro (FCP)
- Fórum de Juventudes do Rio de Janeiro
- Fórum de Políticas Públicas integradas /Morar Carioca
- Foro Latinoamericano sobre Industrias Extractivas
- Fórum de Entidades Nacionais de Direitos Humanos (FENDH)
- Fórum Nacional de Reforma Agrária e Justiça no Campo (FNRA)
- Fórum Nacional de Reforma Urbana (FNRU)
- International Budget Partnership (IBP)
- Observatório Euro Latinoamericano sobre el Desarrollo Democrático y Social (Euralat)
- Movimento de Combate a Corrupção Eleitoral - MCCE
- Plataforma BNDES
- Plataforma Dhesca Brasil
- Plataforma dos Movimentos Sociais pela Reforma do Sistema Político
- Rede Brasileira de Justiça Ambiental
- Rede Brasil sobre Instituições Financeiras Multilaterais
- Rede Brasileira pela Integração dos Povos (Rebrip)
- Rede dos Megaeventos
- Social Watch/Observatório da Cidadania

# Parcerias em projetos e ações

- Assessoria Serviços Projetos em Agricultura Alternativa
- Ação Brasileira pela Nutrição e Direitos Humanos
- Ação Educativa
- Action Aid Américas
- African Institute for Agrarian Studies
- Agência Cidade de Deus de Desenvolvimento Local
- Asociación Nacional de Mujeres Rurales e Indígenas
- Associação Brasileira de Organizações não Governamentais
- Associação de Catadores do Aterro Metropolitano do Jardim Gramacho
- Associação dos Herdeiros de Benvindo Pereira dos Anjos
- Associação Vianei de Cooperação e Intercâmbio no Trabalho/Educação, Cultura e Saúde (Avicitecs)
- Association for Women's Rights in Development
- Campanha Justiça nos Trilhos
- Cáritas Brasileira
- Centro de Estudios Aplicados a los Derechos Económicos Sociales y Culturales-Bolivia
- Central Cerrado

- Centre for Economic Studies and Planning- Jawaharlal Nehru University
- Centro de Ação Comunitária
- Centro de Criação de Imagem Popular
- Centro de Cultura Luiz Freire
- Centro de Derechos Económicos y Sociales- Equador
- Centro de Estudios y Promoción del Desarrollo
- Centro Nacional de Formação em Economia Solidária
- Clube de Engenharia-Rio de Janeiro
- Comitê Facilitador da Sociedade Civil Brasileira para a Rio + 20
- Companhia Nacional de Abastecimento
- Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro
- Confederación Nacional de Comunidades del Perú Afectadas por la Minería
- Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional
- Cooperativa Eco Serra
- Coordenação Andina de Organizações Indígenas
- Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas
- Criola
- Cultura para o Consumo Responsável
- Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos
- Diaconia
- Educação e Cidadania de Afrodescendentes e Carentes (Educafro)
- Eletrobras – Centrais Elétricas Brasileiras
- Eastern and Southern Africa Small Scale Farmers' Forum
- Expo Brasil
- Feasibility (Pty) Ltd
- Federação Única dos Petroleiros
- Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional
- Franklin College Switzerland
- Fórum Social Mundial
- Fundação Bento Rubião
- Fundação Getúlio Vargas



- Fundo Brasil de Direitos Humanos
- Geledés - Instituto da Mulher Negra
- Grito dos Excluídos Continental – América Central
- Grupo Arteiras, Grupo Costurando Ideias
- Grupo de Estudios de América Latina
- Grupo de Estudios Latino-americanos
- Grupo de Reflexão e Apoio ao Processo FSM
- Grupo Eco
- HIC América Latina
- Initiative for Policy Dialogue – Columbia University
- Instituto de Economia da Unicamp
- Instituto de Estudos Socioeconômicos
- Instituto de Formação Humana e Educação Popular
- Instituto Kairós
- Instituto Marista de Solidariedade
- Instituto Pólis
- Instituto Socioambiental
- Jawaharlal Nehru University
- Koinonia-Presença Ecumênica e Serviço
- London School of Economics and Political Science
- Ministério das Relações Exteriores da Itália
- Movimento Camponês Popular
- Movimento de Mulheres Camponesas
- Namibian National Farmers Union
- National Smallholder Farmer's Association of Malawi
- Operação Dia do Trabalho dos Estudantes Secundaristas da Noruega
- Plataforma BNDES
- Projeto Peris-Percorsi di Inserimento Sociale e lavorativo di giovani e donne della municipalità di Rio de Janeiro
- Raízes em Movimento
- Red Colombiana frente a la Gran Minería Transnacional
- Rede Brasil sobre Instituições Financeiras Multilaterais

- Rede Coep
- Rede de Cooperativas das Mulheres Empreendedoras da Região Metropolitana do Rio de Janeiro
- Rede Diálogo dos Povos
- Rede EcoVida
- Rede Justa Trama
- Rethinking Bretton Woods Project - Center of Concern
- Secretaria Especial de Desenvolvimento Econômico Solidário
- Secretaria Nacional de Economia Solidária do Ministério do Trabalho e Emprego
- SOS Corpo - Instituto Feminista para a Democracia
- The Trust for Community Outreach and Education
- União por um Movimento Popular
- Universidad Nacional del Callao
- Universidade Federal Rural de Pernambuco
- Università di Siena
- Université Paris Nord - Facultad de Derecho, Ciencias Políticas y Sociales
- Viva Rio
- Warwick University
- Women on Farms
- World Economy, Ecology & Development

# Fontes de financiamento

## Apoio Institucional

- Serviços das Igrejas da Alemanha para o Desenvolvimento – EED (Alemanha)
- Oxfam Novib

## Apoio a projetos

- ActionAid Brasil
- Ajuda das Igrejas Norueguesas (AIN/OD)
- Arcs Arci Cultura e Sviluppo
- Ayuntamiento de Sant Cugat Del Vallès
- Brot für die Welt (Pão para o Mundo)
- BNDES
- CAIXA
- Center on Budget and Policy Priorities (CBPP)
- Centro Internacional de Desenvolvimento e Pesquisa (IDRC)

- Comitê Católico contra a Fome e a Favor do Desenvolvimento (CCFD-Terre solidaire )
- Cooperação Descentralizada da Região Umbria (Itália)
- Coordenadoria Ecumênica de Serviços (CESE)
- FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento Educacional
- Fundação Charles Léopold Mayer (FPH)
- Fundação Friedrich Ebert (FES)
- Fundação Ford
- Fundação Heifer
- Fundação Heinrich Boll
- Furnas Centrais Elétricas S.A.
- Itaipu Binacional
- International Budget Partnership (IBP)
- Ministério das Relações Exteriores da Itália
- Organização Holandesa de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (Oxfam Novib)
- Oxfam Internacional
- Petrobras
- Rede de Amigos do Ibase
- Revenue Watch Institute (RWI)

# Siglas e abreviaturas

## A

**Abong** – Associação Brasileira de Organizações não Governamentais

**ABRANDH** – Ação Brasileira pela Nutrição e Direitos Humanos

**ACAMJG** – Associação de Catadores do Aterro Metropolitano do Jardim Gramacho

**Aias** – African Institute for Agrarian Studies

**AIN** – Ajuda das Igrejas Norueguesas

**Anamuri** – Asociación Nacional de Mujeres Rurales e Indígenas

**Aoca** – Apoio à Organizações de Cidadania Ativa

**Arcs** – Arci Cultura e Sviluppo

**AREDH** – Articulação em Rede de Entidades de Direitos Humanos

**AS-PTA** – Assessoria Serviços Projetos em Agricultura Alternativa

**AsA** – Cúpula de Presidentes América do Sul-Africa

**Avicitecs** – Associação Vianei de Cooperação e Intercâmbio no Trabalho/Educação, Cultura e Saúde

## B

**Basic** – Brasil, África do Sul, Índia e China

**BNDES** – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

## C

**Caixa** – Caixa Econômica Federal

**Gaoi** – Coordenação Andina de Organizações Indígenas

**CCLF** – Centro de Cultura Luiz Freire

**CDD** – Agência Cidade de Deus de Desenvolvimento Local

**CDES** – Centro de Derechos Económicos y Sociales

**Ceadesc** – Centro de Estudios Aplicados a los Derechos Económicos Sociales y Culturales

**Cecip** – Centro de Criação de Imagem Popular

**Cedac** – Centro de Ação Comunitária

**Cfes** – Centros de Formação em Economia Solidária

**CFSC** – Comitê Facilitador da Sociedade Civil Brasileira para a Rio + 20

**CNFES** – Centro Nacional de Formação em Economia Solidária

**Coep** – Comitê de Entidades no Combate à Fome e pela Vida

**Comperj** – Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro

**Conab** – Companhia Nacional de Abastecimento

**Conacami** – Confederación Nacional de Comunidades del Perú Afectadas por la Minería

**Conaq** – Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas

**Conjuve** – Conselho Nacional de Juventude

**Consea** – Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional

**COP 17** – XVII Cúpula da ONU sobre Mudança Climática

**D**

**Desco** – Centro de Estudios y Promoción del Desarrollo

**Dieese** – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

**E**

**Educafro** – Educação e Cidadania de Afrodescendentes e Carentes

**EED** – Serviço das Igrejas da Alemanha para o Desenvolvimento

**Eletrobras** – Centrais Elétricas Brasileiras

**Esaff** – Eastern and Southern Africa Small Scale Farmers' Forum

**F**

**Fase** – Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional

**FBES** – Fórum Brasileiro de Economia Solidária

**FBO** – Fórum Brasil do Orçamento

**FUP** – Federação Única dos Petroleiros

**FGV** – Fundação Getúlio Vargas

**FENDH** – Fórum de Entidades Nacionais de Direitos Humanos

**FNEDH** – Fórum Nacional de Educação em Direitos Humanos

**FNDE** – Fundo Nacional de Desenvolvimento Educacional

**FNRA** – Fórum Nacional de Reforma Agrária e Justiça no Campo

**FNRU** – Fórum Nacional de Reforma Urbana

**FPH** – Fondation Charles Léopold Mayer pour le Progrès de l'Homme

**FSM** – Fórum Social Mundial

**FBDH** – Fundo Brasil de Direitos Humanos

**G**

**Geal** – Grupo de Estudios de América Latina

**Geledés** – Instituto da Mulher Negra

**GPN** – Grupo Pedras Negras

**Grap** – Grupo de Reflexão e Apoio ao Processo FSM

**Gts** – Grupos de trabalho

**G-20** – Grupo dos 20 países emergentes

**I**

**Ibase** – Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas

**IBP** – Internacional Budget Partnership

**IBSA** – India-Brazil-South Africa

**IDRC** – Centro Nacional de Desenvolvimento e Pesquisa do Canadá

**IFHEP** – Instituto de Formação Humana e Educação Popular

**INCID** – Indicadores da Cidadania

**Inesc** – Instituto de Estudos Socioeconômicos

**Isa** – Instituto Socioambiental

**IPEA** – Instituto de pesquisa Econômica Aplicada

**L**

**LSE** – London School of Economics and Political Science

**LOSAN** – Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional (LOSAN)

**M**

**MAE** – Ministério das Relações Exteriores da Itália

**MMC** – Movimento de Mulheres Camponesas

**MCP** – Movimento Camponês Popular

**MST** – Movimento dos Trabalhadores sem Terra

**N**

**Nasfam** – National Smallholder Farmer’s Association of Malawi

**NNFU** – Namibian National Farmers Union

**O**

**OD** – Operação Dia do Trabalho dos Estudantes Secundaristas da Noruega

**Oscip** – Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público

**P**

**Peris** – Percorsi di Inserimento Sociale e lavorativo di giovani e donne della municipalità di Rio de Janeiro

**PNAE** – Programa Nacional de Alimentação Escolar

**PNDH** – Programa Nacional de Direitos Humanos

**R**

**RBJA** – Rede Brasileira de Justiça Ambiental

**Rebrip** – Rede Brasileira de integração dos Povos

**Rede Brasil** – Rede Brasil sobre Instituições Financeiras Multilaterais

**S**

**Sedes** – Secretaria Especial de Desenvolvimento Econômico Solidário

**Senaes** – Secretaria Nacional de Economia Solidária

**SOS Corpo** – Instituto Feminista para a Democracia

**SISAN** – Sistema Nacional de Segurança Alimentar

**T**

**TCOE** – The Trust for Community Outreach and Education

**U**

**UFRJ** – Universidade Federal do Rio de Janeiro

**UFRPE** – Universidade Federal Rural de Pernambuco

**UMP** – União por um Movimento Popular

**Unac** – Universidad Nacional del Callao

**UPP** – Unidade de Polícia Pacificadora